abc
PORTUGAIS - FRANÇAIS
Portuscale

www.facebook.com/museucombatente.oficial

Não ao Acordo Ortográfico

Num. **106** Ano / An 5 - 28 de Abril / 28 avril 2018

• jornal comunitário em Português - journal communautaire en Français - jornal comunitário em Português - journal communautaire en Français - jornal comunitário em Português •

Incríveis Obras de Michelangelo

Mais de 450 anos após sua morte, Michelangelo di Lodovico Buonarroti Simoni continua sendo um dos artistas mais famosos do mundo. Ele é, sem dúvida, uma das figuras mais influentes da arte ocidental. Abaixo, vamos dar uma olhada em alguns de seus trabalhos mais importantes que todos deveriam conhecer.

1. O tecto da Capela Sistina

Quando falamos em Michelangelo, um trabalho que instantaneamente vem à mente é o seu deslumbrante afresco pintado no teto da Capela Sistina, na Cidade do Vaticano. Encomendado pelo Papa Júlio II e criado entre 1508 e 1512, este trabalho, que descreve nove histórias do Livro de Gênesis, é considerado uma das maiores obras do Alto Renascimento.

Aparentemente, Michelangelo relutou em empreender este projecto porque ele acreditava ser melhor escultor do que pintor, mas ele obviamente estava sendo muito modesto, pois este trabalho continua a encantar com cerca de 5 milhões de pessoas que visitam a Capela Sistina todos os anos para ver essa magnífica obra-prima.

No próximo número do abc, apresentaremos outras obras magníficas deste grande génio que viveu no século XVI.

Entre elas contaremos com as esculturas de David, Baco, Madona de Bruges, e as pinturas de O tormento de Santo António, Tondo Doni, Moisés e A crucificação de São Pedro.

Le Général de Villiers se met au service des Américains

par Léo *Kersauzie*

Voici une info qui va encore en désillusionner quelques-uns. Le Général Pierre de Villiers, ex-chef d'État-Major des armées (CEMA), rejoint le groupe américain Boston Consulting Group (BCG), géant du conseil en stratégie, dont il est devenu *« Senior Advisor »* depuis le 3 avril dernier.

Pierre de Villiers apportera au cabinet BCG « sa riche expérience en matière d'analyse des situations et des risques, de transformation des organisations et d'efficacité opérationnelle ».

Un article des Échos annonce que Pierre de Villiers apportera au cabinet américain « *sa riche expérience en matière d'analyse des situations et des risques, de transformation des organisations et d'efficacité opérationnelle »,* selon le communiqué du BCG.

Des mots qui cachent mal que le général de Villiers s'est mis au service des intérêts économiques d'une nation étrangère…

Fondée en 1963, Boston Consulting Group se présente comme le leader mondial du conseil en stratégie d'entreprise et compte 90 bureaux dans 50 pays.

Son activité consiste essentiellement à assurer l'essor des entreprises américaines à travers le monde !

Le recrutement par les Américains de Pierre de Villiers rappelle celui de Gérard Errera, ancien secrétaire général du Quai d'Orsay, passé au service de Blackstone, fonds d'investissements américain pour l'Europe, dont il est devenu président de Blackstone-France.

Le Portugal l'hiver au Soleil chaque année

Visitez Le Portugal

A Chuva e o Bom Tempo

Para que serves tu liberdade?

Como notaram, intencionalmente escrevi **liberdade** em letra minúscula. Isto significa a minha classificação, para o tipo sentimento de independência que cada cidadão deverá sentir quando vive realmente em **Liberdade.,** mas não a que temos**.** Ora, temos muita gente a apregoar **Liberdade**, na rua, nos jornais, nos textos de opinião, sendo a palavra que cobre todos os azimutes. Sob todas as formas. Espero que se bem pensarem, rápido constatarão o burlesco do substantivo, quando aplicado a torto e a direito.

Para quem me conhece sabe que desde o Abril de 74 digo o mesmo. Ou seja, gostei do 25 mas não do 26. E a razão é simples de compreender. Só os mal intencionados, porque obcecados por sonhos **liberalistas** e convencidos que o substantivo acima quer dizer "*liberdade de não trabalhar e de tudo exigir",* acreditam que este malfadado Abril abriu as portas ao progresso e ao desenvolvimento do país.

Nada será mais falso.

Os camaradas da revolução ou imitação duma, assenhoraram-se do poder, depois de várias tentativas de comunizar Portugal, abrindo as portas a uma série de indesejáveis — em que alguns quase não saberiam escrever os seus nomes — cobriram-nos de aplausos e benesses, chegando ao ridículo de terem feito com eles conselheiros do Estado e mesmo ministros sem pasta... Sem pasta...é como quem diz, porque levaram "*muita pasta"* dos cofres da Nação, quase limpando as reservas de ouro que governos anteriores tinham, com muito esforço e sacrifícios do povo, economizado.

Não havia no grupo dos jovens revolucionários "*ninguém com cabeça".* Com capacidade par dirigir o país. E este ficou ao Deus dará, aos caprichos de uns quantos enraivecidos, que se viam já em "Che Guevara" portuguêses. E fizeram-se muitas asneiras. Muitos crimes foram cometidos — em nome da tal liberdade — que ficaram impunes. Assaltos e expropriações desmedidas e apenas influenciadas pelo egoísmo e pela inveja. E ninguém para pôr cobro a esta situação. Casos como o do pobre emigrante que de visita à terra natal, alugou um automóvel e foi bloqueado na estrada, acusado de fascista, — por viajar de automóvel — e morto à pancada por uma série de energúmenos que nele esvaziaram o saco de frustrações. De ódios, de malvadez, despeitos por não possuirem os mesmos bens.

E a saga continuou. Entrou-se na Europa, depois de tantos anos virados para o mar, e perdemos Portugal. Como disse assim bem o grande Miguel Torga "*fomos para África em caravelas e voltamos em traineiras".* Entregamos os territórios sem compensações. Tudo lá ficou, até mesmo património caseiro de quem lá bastante se esforçou para amialhar. Era a liberdade que exigia! O curioso é que, querem insultar-nos chamando-nos *"colonos" "colonialistas".* Por termos combatido o terrorismo, bárbaro e cego que nos foi imposto. Dizendo elogiando, que os povos procuravam a liberdade! De quem e de quê?

O que será que esses "*progressistas humanistas*" dirão dos Franceses, os tais que inventaram a trilogia **Liberdade, Igualdade e Fraternidade**? Sendo que *"A liberdade é aquela que se constrói na solidão e diante da morte; a igualdade emerge na descoberta de que todos somos seres do sofrimento; e a fraternidade está na ultrapassagem que ela pode propiciar as traições que podem fazer-nos".* E porquê a interrogação? Não se trata de uma tentativa de discurso conceitual, encadeando argumentos. A questão lembra apenas que a França, actualmente, apesar de todos os inflamados discursos, é o único país com relevância, que possui ainda colónias ou seja, aquilo que hipocritamente chamam Departamentos ou Territórios do Ultramar... Tenhamos presente que no caso Português, se chamavam Províncias Ultramarinas... ora, é o mesmo que levantar o tapete da tristeza para junto receber a vassoura do humor...

Paradoxos de existência!

Mas esta liberdade tem servido bem corruptos e ladrões, membros dos (des) governos ou amigos deles. São eles que têm beneficiado desse tipo de liberdade! E os Tribunais, tardam e retardam as decisões finais. Favorecendo-lhes defesas de causas, talvez já perdidas há muito e que o povo, amorfo, na sua folia permanente, orquestrada a contento, graças ao futebol, às passeatas pagas a prestações e à política de café ou de cervejaria, vai esquecendo, adaptando-se bem ao imaginado em altos pousos. Vendendo o país, com dívidas enormes a pagar. Por isso pergunto: ***Para que serves ou a quem serves tu liberdade?***

Raul Mesquita

IRMANDADES. SECRETAS E PERVERSAS.

Uma das mais poderosas sociedades de advogados nacional, a PLMJ, foi recentemente investigada no caso da "*Máfia do Sangue".* Um dos seus sócios foi mesmo constituído arguido. Dois dos seus mais proeminentes representantes são José Miguel Júdice e Nuno Morais Sarmento, ambos advogados, políticos e comentadores televisivos, na RTP e na TVI. Nos seus programas semanais, ambos fugiram ao tema escaldante da corrupção nos negócios do sangue, com a cumplicidade dos jornalistas que, embevecidos, os entrevistavam.

Este é um modelo que representa o *"modus faciendi"* das sociedades de advogados. Usam a sua posição de comentadores nas televisões a seu bel-prazer para defender os interesses dos seus clientes e camuflar a informação negativa. Exemplos de personalidades de tripla face (políticos, comentadores e advogados) são muitos. Temos, assim, António Vitorino, sócio da firma *"Cuatrecasas"* ou Marques Mendes, da todo poderosa *"Abreu Advogados".*

Sociedade igualmente relevante no panorama português é a *"Morais Leitão, Galvão Teles Soares da Silva e Associados".* Lança jovens na política e no Direito como os ex-governantes Assunção Cristas, Adolfo Mesquita Nunes ou Paulo Núncio. Ou o actual advogado/deputado do CDS Francisco Mendes da Silva. Os interesses dos seus clientes são defendidos no comentário político televisivo na SIC por Lobo Xavier que comenta toda a actividade política e económica sem que os telespectadores se apercebam das suas ligações ao Grupo Mota-Engil, ao BPI e a outros tantos interesses.

É também destas sociedades de causídicos que sai a legislação que mais prejudica os portugueses, como a das ruinosas parcerias público-privadas, elaborada na *"Jardim, Sampaio, Magalhães e Silva",* a que dão corpo e nome os socialistas Vera Jardim e Jorge Sampaio. Vera Jardim, que debate na rádio com Morais Sarmento, da já citada PLMJ. E até os interesses estrangeiros mais obscuros são representados por estas sociedades. A *"Uria Menendez"* vem defendendo, através do todo-poderoso Daniel Proença de Carvalho os interesses de Eduardo dos Santos, Ricardo Salgado e Sócrates. Proença faz comentário político na rádio sem revelar quem serve. Preside à Administração do *"Jornal de Notícias"* e pode assim censurar as vozes incómodas aos negócios dos seus clientes.

As sociedades de advogados são, em Portugal, as irmandades perversas do regime, as verdadeiras sociedades secretas. Fazem Leis, dominam a política, condicionam a comunicação social. E os seus membros actuam disfarçados.

Paulo Morais

Há que ter cuidado...

Um bêbado chegou em frente ao Palácio de S. Bento e estava estacionando a sua bicicleta.

O polícia de plantão no Palácio chamou o homem e disse: o senhor não pode deixar sua bicicleta aí! Aqui é o Palácio de S. Bento, onde passa o Presidente, Ministros, Governadores, Deputados entre outras autoridades.

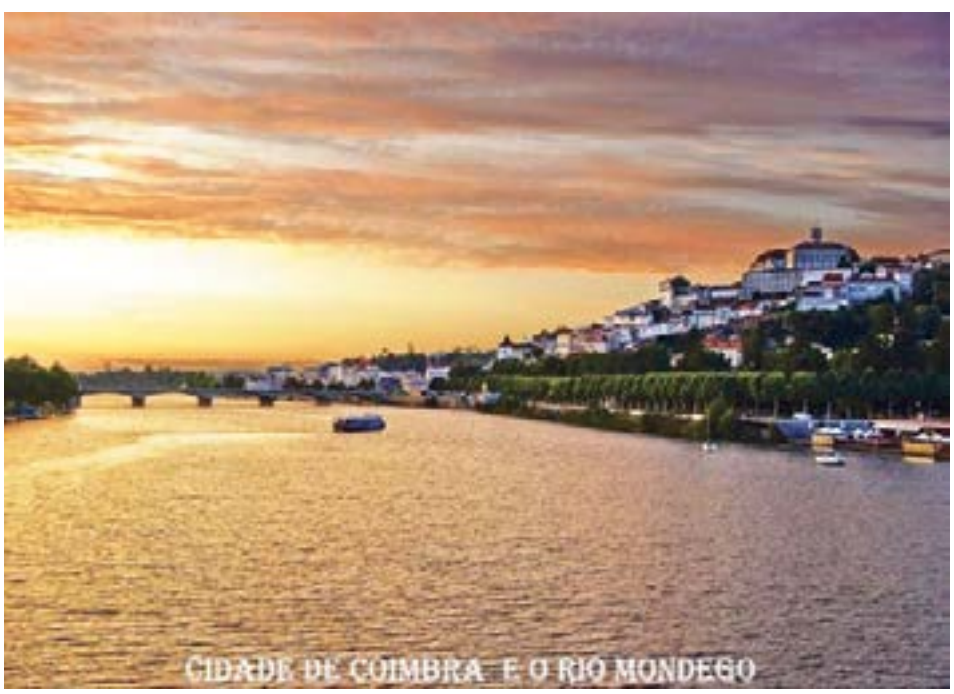
O bêbado olhou pra ele e disse:

"Não se preocupe, eu vou pôr cadeado."

ABC-portuscale. Crédits:

Auteurs identifiés; Aicep; Santé Canada; Histoire du Canada; Internet et quelques inconnus.
Compliation, coordination et montage: *Raul Mesquita.*
abc@portuscale.com

Images Du Portugal



O mágico fez um gesto e desapareceu a fome, fez outro e desapareceu a injustiça, fez um terceiro e desapareceram as guerras.
O político fez um gesto e *desapareceu o mágico.*

Mali : une attaque « sans précédent » contre les forces françaises

Les Casques bleus et la force Barkhane ont été la cible de tirs de roquettes et d'assaillants déguisés à bord de véhicules piégés, faisant au moins un mort.

SOURCE AFP / LePoint.Fr

Le ministère malien a indiqué que l'attaque avait également fait une dizaine de blessés *«côté Barkhane».*

Le dernier bilan fait état d'un mort et d'une vingtaine de blessés. Des tirs de roquettes, des assaillants déguisés en Casques bleus montés à bord de véhicules piégés, des échanges de coups de feu : les camps de la Minusma et de la force Barkhane à Tombouctou ont été la cible samedi d'une attaque « *sans précédent »* qui a fait au moins un mort et une vingtaine de blessés. L'assaut s'est produit peu après 14 heures (GMT et locales) sur le site aéroportuaire de cette ville légendaire du nord du Mali où sont cantonnés des Casques bleus de la Minusma et des hommes de l'opération française Barkhane. Alors que les deux camps essuyaient une « *dizaine de tirs de roquettes »*, des hommes portant des Casques bleus ont tenté de *« s'infiltrer »* dans la zone militaire à bord de deux véhicules piégés, a précisé dans un communiqué le ministère malien de la Sécurité.

L'un des véhicules portait les couleurs des Forces armées maliennes (FAMas) et l'autre le sigle *« UN »* des Nations unies. Le premier « *a explosé »*, tandis que le second « a pu être immobilisé ». Selon la Minusma, un de ses Casques bleus a été tué lors d'« échanges de tirs ». Une dizaine d'autres ont été blessés. Le ministère malien a indiqué que l'attaque avait également fait une *« dizaine »* de blessés « *côté Barkhane ». « Les combats ont pris fin vers 18 h 30 »,* plus de quatre heures après leur début, selon le ministère. Bamako et la Minusma ont assuré que la situation était à nouveau « *sous contrôle ».* Sur Twitter, la force de l'ONU a évoqué une *« importante attaque complexe »* associant *« mortiers »,* « *échanges de tirs* » et *« attaque au véhicule suicide ».*

« C›est la première fois qu›il y a eu une attaque de cette envergure contre la Minusma à Tombouctou », a relevé une source sécuritaire étrangère. *« C'est une attaque qu'on n'avait jamais connue »*, a confirmé un responsable du gouvernorat de Tombouctou.

Renforts attendus

Déployée au Mali en juillet 2013, la Minusma, qui compte environ 12 500 militaires et policiers, est actuellement la mission de maintien de la paix de l'ONU la plus coûteuse en vies humaines. Elle avait, avant l'attaque de samedi, perdu plus de 160 Casques bleus, dont 102 dans des actes hostiles, ce qui représente plus de la moitié des soldats de l'ONU tués sur cette période dans le monde. Elle doit recevoir dans les prochains mois des renforts canadiens, Ottawa ayant annoncé le 19 mars sa décision de déployer pendant un an une force d'appui aérienne avec des hélicoptères et des Casques bleus. Des groupes liés à Al-Qaïda ont dicté leur loi dans le nord du Mali de mars-avril 2012 à janvier 2013, date du déclenchement d'une opération militaire internationale à l'initiative de la France.
Bien qu'ils aient depuis lors été dispersés et en grande partie chassés du nord du Mali, des zones entières de ce pays échappent encore au contrôle des forces maliennes, françaises et de l'ONU, régulièrement visées par des attaques. Depuis 2015, ces attaques se sont étendues au centre et à la partie sud du Mali et le phénomène déborde sur les pays voisins, en particulier le Burkina Faso et le Niger, où quatre soldats américains et quatre militaires nigériens ont été tués dans une embuscade en octobre 2O17.

Ramener la paix au Mali

Depuis le 11 avril, quelque 1 500 militaires africains, américains et européens sont engagés dans des manœuvres dans l'ouest et le nord du Niger, pour s'entraîner face aux menaces terroristes. Ces exercices devraient renforcer l'efficacité de la force du G5 Sahel, qui devrait compter d'ici à la mi-2018 5 000 soldats issus du Mali, du Niger, de la Mauritanie, du Tchad et du Burkina Faso. La signature en 2015 d'un accord pour ramener la paix au Mali n'a pas empêché la recrudescence des violences. Jeudi, le représentant du haut-commissaire aux droits de l'homme au Mali, Guillaume Ngefa, a évoqué les *« exécutions sommaires d'au moins 95 personnes »* dans la région de Menaka, frontalière du Niger.

Mise en cause, une coalition de deux groupes armés qui participent aux opérations de sécurisation avec les troupes françaises et maliennes, le MSA et le GATIA, a rejeté samedi ces accusations. Ces deux groupes sont soupçonnés de profiter de leur proximité avec Barkhane pour régler de vieux contentieux territoriaux, notamment avec la communauté peule.

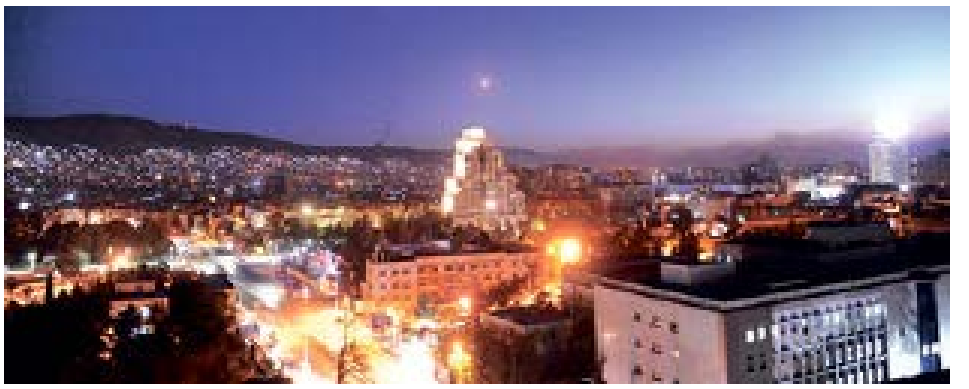
"Grande parte" do arsenal químico da Síria destruído em ataque

Por Daniela Espirito Santo/CM / Foto Reuters

Donald Trump anunciou, este sábado de madrugada, que os EUA lançaram uma ofensiva com mísseis contra três alvos estratégicos na Síria. A iniciativa foi executada com o auxílio dos seus aliados, Reino Unido e França, e visou, principalmente, estruturas alegadamente usadas pelo regime sírio para desenvolver armamento químico.

Tal resposta do Presidente norte-americano surge após os alegados ataques químicos realizados esta semana, cuja autoria foi atribuída ao regime de Bashar al-Assad.

"Dei ordens às Forças Armadas dos EUA para lançarem ataques de precisão contra alvos relacionados com os armamentos químicos do ditador sírio Bashar al-Assad", foi dito por Trump, numa conferência de imprensa às televisões norte-americanas.



O ataque começou às 02h00 deste sábado (hora de Lisboa) e durou pouco mais de uma hora. Trump garantiu, igualmente, que os EUA estão preparados para continuar os seus esforços de guerra até que o regime sírio deixe de usar armas químicas.

O Presidente dos EUA não deu mais detalhes sobre a ofensiva mas, segundo os media internacionais, há navios de guerra norte-americanos no Mar Mediterrâneo, armados com mísseis e prontos a atacar. As forças aliadas também já estão posicionadas.

O The Guardian avança que foram usados mísseis Tomahawk para destruir pelo menos um paiol de armas químicas, bem como um laboratório onde as mesmas eram desenvolvidas. Já a CNN diz que foram usados bombardeiros B-1, que conseguem escapar aos radares.

Theresa May e Macron confirmam ofensiva

A primeira-ministra do Reino Unido, Theresa May, também já confirmou o ataque e o envolvimento britânico. O mesmo foi justificado por não haver *"alternativa praticável ao uso da força"* e para defender as regras internacionais, para que o uso de armas químicas, *"seja na Síria, nas ruas do Reino Unido ou em qualquer outro lado do Mundo",* não passe a ser prática comum (numa clara alusão ao envenenamento do ex-espião russo Sergei Skripal).

O Presidente francês, Emmanuel Macron, anunciou, igualmente, a participação das forças francesas, dizendo que o seu país não pode *"tolerar a banalização do uso de armas químicas".* Mais tarde, partilhou no Twitter uma imagem da "*sala de situação"* francesa e garantiu que os bombardeamentos aconteceram porque *"a linha vermelha foi ultrapassada"* com o ataque químico de 7 de abril.

Os três garantiram, nos seus comunicados, que não querem mudar o regime, mas sim assegurar que Bashar al-Assad não usa mais armas químicas contra vítimas inocentes. Trump assegurou mesmo que *"a América não procura uma presença por tempo indefinido na Síria",* país onde o exército norte-americano já dispõe de cerca de duas mil tropas, a trabalhar directamente com os curdos contra o Daesh.

"Missão cumprida", anuncia Trump

O resultado dos ataques realizados hoje pelos Estados Unidos, em conjunto com o Reino Unido e a França, contra alvos na Síria "*não poderia ter sido melhor",* escreveu o Presidente norte-americano, Donald Trump, na rede social Twitter.

"Missão cumprida", disse o chefe de Estado norte-americano, frisando que o ataque foi *"perfeitamente executado".*

Rosa dos Ventos

Rose des Vents

Observation des cétacés aux Açores

Photo:Pedro Madruga

À ne pas manquer

- nager avec des dauphins
- emporter votre appareil photo

Au coeur de l'océan Atlantique, les Açores forment un archipel composé de neuf îles dont la nature est à l'état pur et qui est l'un des plus grands sanctuaires de baleines au monde.

Parmi des espèces résidentes et migratoires, communes ou rares, vous pouvez rencontrer plus de 24 types différents de cétacés dans ses eaux. En plus des communautés résidentes comme les dauphins communs ou souffleurs, avec lesquels vous pouvez nager, il y a les baleines qui utilisent les Açores comme route de migration. Les dauphins tachetés, les cachalots, les baleines boréales et à fanons sont plus fréquents en été. Vous pouvez facilement rencontrer des baleines bleues à la fin de l'hiver. Une chose est sure : quelle que soit la saison, il y a toujours des découvertes à faire.

Les Açores sont un écosystème aux caractéristiques uniques et dont les eaux sont riches en poissons ; il n'y a donc rien d'étonnant au fait que jadis la pêche à la baleine était une activité importante dans de nombreuses îles. Aujourd'hui, la tradition baleinière s'est transformée en activité touristique très appréciée et, par conséquent, il existe différents points de départ, répartis sur plusieurs îles, qui servent de base pour ceux qui souhaitent avoir un contact avec ces magnifiques mammifères. donnant ainsi un nouveau sens à l'ancien cri : « Baleine en vue ! »

Sur l'île de São Miguel, notamment à Ponta Delgada et Vila Franca do Campo, divers opérateurs spécialisés dans l'observation des cétacés travaillent toute l'année. Dans le canal entre les îles de São Miguel et de Santa Maria, il est fréquent de voir des baleines bleues, le plus grand animal sur la face de la terre, qui mesure environ 30 mètres et peut peser jusqu'à 150 tonnes.

Sur l'île de Terceira – aussi bien à Angra do Heroísmo, qu'à Praia da Vitória – l'offre pour l'observation des cétacés est variée, avec notamment des unités touristiques qui proposent des programmes alliant l'hébergement aux activités de la mer. Parmi les multiples espèces dont les routes migratoires permettent de les voir à partir de cette île, se trouvent les imposantes baleines bleues qui, au printemps et en automne, passent entre l'île de Terceira et celle de São Jorge.

L'île de Faial forme avec São Jorge et Pico, ce que l'on appelle le Triangle et elle possède, dans la ville de Horta, un des centres d'observation et d'étude des cétacés les plus importants et les plus dynamiques de l'archipel. Plusieurs opérateurs qui organisent l'observation des cétacés à Horta ont pour guides des scientifiques et des techniciens liés à l'université des Açores, établissement qui possède à cet endroit ses principaux centres d'études et de recherche et qui dirige, en collaboration avec d'autres universités internationales, différents programmes d'études sur les populations, les migrations et les routes des grands animaux marins.

Pico est l'île où la tradition baleinière des Açores est fortement enracinée, avec des opérateurs situés à Madalena, Lajes et Santo Amaro. Vous pouvez en connaître l'histoire dans les différents musées et centres ethnographiques où se perpétuent les arts traditionnels de cette activité, notamment au musée des Baleiniers (Museu dos Baleeiros), et au centre des Arts et des Sciences de la Mer (Centro de Artes e Ciências do Mar) - SIBIL, à Lajes, et au musée de l'Industrie baleinière (Museu da Indústria Baleeira), à Santo Amaro.

Pour tous ceux qui souhaitent participer à cette aventure, la sortie en mer est dûment préparée à terre par le skipper, par le biais d'explications fournies aux visiteurs sur les différentes espèces qu'ils pourront rencontrer, sur le déroulement du voyage et les soins et les précautions à prendre pour ne pas interférer avec la vie marine.

Ne vous découragez pas si la mer ne vous permet pas de faire la promenade d'observation des cétacés. À terre, il existe plusieurs musées et centres d'interprétation, principalement sur les îles de Pico et de Faial, qui sont des refuges intéressants et fascinants. Une autre possibilité consiste à visiter les postes de guet pour les baleines répartis dans les points stratégiques des différentes îles, avec des panoramas étonnants.

Pendant l'observation des cétacés, il y a des moments qui n'arrivent qu'une fois dans la vie ; c'est pourquoi l'appareil photo est vraiment indispensable pour enregistrer cette rencontre unique... Croyez-nous, c'est une expérience fantastique que toute la famille va adorer !

Museu dos Baleeiros

Venez connaître une des plus importantes activités de l'histoire de l'île de Pico et des Açores : la chasse à la baleine. Dans la localité de Lajes do Pico, dans trois anciennes maisons où les baleiniers gardaient leurs canots et dans une tente de forgeron, un ensemble datant du XIXe siècle qui conserve encore ses caractéristiques d'origine, vous pourrez désormais visiter le Musée des Baleiniers.

Dans le Musée vous pourrez voir une collection d'outils utilisés pour la chasse à la baleine, ainsi que des pièces en os et en dent de baleine sculptées et gravées, une expression artistique populaire tout aussi connue comme art du «scrimshaw».

Museu da Indústria Baleeira

Le Musée de l'Industrie Baleinière occupe actuellement l'espace qu'occupait l'ancienne Usine des Filets Fixes des Baleiniers, où se développait l'industrie de produits dérivés de cétacés. dont la pêche fut une des principales activités de l'archipel des Açores. L'usine fonctionna de 1946 à 1984.

Le musée, qui fut internationalement considéré comme un des meilleurs musées industriels du genre, exhibe des chaudières, fournaises, machinerie et autres outils utilisés dans la réutilisation et la transformation de cétacés en huile et farine.

Centro de Artes e de Ciências do Mar

Le Centre des Arts et des Sciences de la Mer est installé dans l'ancienne usine SIBIL, établissement industriel ayant pour but la transformation de grands cétacés en huiles et farines. Désactivé au début des années 1980, entre 2005 et 2007 le bâtiment fut récupéré par la Municipalité de Lajes do Pico.

Actuellement le Centre présente en permanence les équipements industriels et des expositions multimédia sur l'usine, ainsi que sur la biologie et l'écologie des grands cétacés. Son appui s'étend à l'organisation de divers évènements artistiques et culturels et à l'animation pédagogique. Ouvert tous les jours, il met aussi à la disposition du public ses boutique, bar et espaces de loisir à l'extérieur.

Une deuxième phase comprendra la création d'un Noyau de Sciences de la Mer, voué à la recherche appliquée, en partenariat scientifique avec l'Université des Açores.

Fogos

Costa garante meios aéreos, “custe o que custar e a quem custar”

Primeiro-ministro garantiu que tudo fará para ter meios aéreos suficientes no combate aos fogos

MÁRIO CRUZ/LUSA

Primeiro-ministro teme atraso da justiça e dos reguladores contra empresas que querem explorar o Estado à custa do risco de fogos.

António Costa lançou um claro e duro ataque contra as empresas de meios aéreos comerciais, rejeitando a sua “*acção concertada”* para sobrefacturar o Estado *“à custa da ameaça de risco de incêndio”.*

No dia em que a TVI revelou que o incêndio de Outubro no Pinhal de Leiria foi alegadamente planeado um mês antes por madeireiros, responsáveis de grandes empresas e fábricas que compram e vendem madeira, o primeiro-ministro declarou: “*Custe o que custar”* (ficando por especificar se aludia a um preço político ou financeiro), *“o Estado não será capturado e teremos os meios aéreos a tempo e horas custe a quem custar”.*

Como *“este comportamento é inaceitável do ponto de vista comercial, espera-se que as autoridades competentes actuem em conformidade e o Governo não se deixará capturar”,* pois irá arranjar os meios necessários *“salvaguardando e protegendo também o dinheiro público”,* frisou António Costa.

O chefe do Governo falava na sede da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC) e acompanhado pelo ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, António Costa enfatizou que não irá ceder - mesmo perante eventuais atrasos na actuação da justiça e dos reguladores - às empresas por causa da pressão do tempo para ter, no início da época de fogos, os aviões e helicópteros alugados por via dos concursos já abertos.

“Pode ser que as autoridades reguladoras e judiciais não ajam atempadamente para desfazer os cartéis que querem capturar o Estado”, admitiu o chefe do Governo, *“mas o Estado não será capturado e teremos os meios aéreos a tempo e horas custe a quem custar - e vai custar, porque não é possível nem aceitável que alguém queira transformar a segurança das populações numa ameaça ao Estado”.*

Exército já tem botas e capacetes

Com a Força Aérea ainda sem assumir o comando e controlo dos meios aéreos afectos ao combate, o PSD questionou ontem Azeredo Lopes sobre se o Exército já recebeu os equipamentos de protecção para o efeito.

O ramo disse ao DN ter recebido esta semana parte dos 1320 equipamentos de protecção individual, leia-se botas e capacetes - faltando chegar óculos, luvas e ferramentas (ancinhos, enxadas) ao Regimento de Ajuda Militar de Emergência, onde decorre a formação dos militares destacados para essa missão.

Na Administração Interna, o gabinete de Eduardo Cabrita disse já estar aprovada a minuta do contrato com a SIRESP para assegurar a redundância da transmissão de dados e energia. Entre outras medidas, foi contratada a entrega de 116 viaturas para a Proteção Civil e GNR, definida a criação de 120 equipas de intervenção permanente (dois terços das quais prontas a operar no Verão) e a admissão de 600 militares na Guarda para substituir o número dos transferidos para a área do combate e protecção da natureza.

No sector agrícola, onde há múltiplas histórias de vítimas dos incêndios a lamentar a falta de apoios financeiros ou a ausência de contactos pelos serviços do Ministério de Capoulas Santos, o seu gabinete lembrou ontem ao DN já terem sido pagos *“os prejuízos”* de quase 24 mil agricultores, “*mais de 96%”* do total dos afectados.

Tendo duplicado o limite máximo inicial de 400 mil euros por beneficiário, de forma a abranger as cinco candidaturas que ultrapassavam aquele valor, o Ministério da Agricultura já pagou 62 milhões de euros e prevê atingir os 88 milhões até ao fim deste mês. Cinco mil toneladas de ração e palha para animais e 200 toneladas de açúcar para abelhas foram outras das ajudas distribuídas ao sector.

Quanto à reconstrução de casas, o Ministério de Pedro Marques disse já terem sido concluídas as obras de reconstrução total ou parcial em 149 das 265 afectadas pelos fogos de Junho. Com as 100 ainda em curso e só três ainda em fase de projecto e consulta de preços, foram concedidos 10,4 milhões de euros para o efeito. Quanto às 1187 habitações destruídas em Outubro, para as quais se estima aplicar 79 milhões de euros, já terminou a reconstrução de 105 e há obras em 457.

Em matéria de empresas afetadas em junho e outubro, foram aprovados projetos num valor superior a 100 milhões de euros, tendo sido pagos 6,3 milhões de euros.

Força Aérea testa envio em tempo real

O envio em tempo real das imagens obtidas pelas aeronaves C-295, para centros de comando da Protecção Civil, revelam um atraso inferior a quatro segundos. Os dados resultam dos primeiros testes realizados há dias pela Força Aérea e no âmbito de um exercício da Protecção Civil, disse fonte oficial ao DN. O processo serve para os militares ajustarem os sensores e verificarem quais os melhores procedimentos para atingir o objectivo de dar, em tempo real, imagens de vídeo aos operacionais no terreno.

Ao marido da mulher de César não basta ser…

Por Pedro Santos Guerreiro/Director/Exp

Um deputado do Bloco de Esquerda demitiu-se, uma deputada do PSD prometeu devolver dinheiro e a subcomissão de Ética do Parlamento já foi chamada a dar um parecer urgente. O PS ainda não disse nada. Começando pelo seu presidente, Carlos César.

São as reações e a falta delas à manchete do Expresso, onde revelávamos que deputados dos Açores e da Madeira do PS, PSD e BE acumulam benefícios de viagens para as ilhas: recebem €500 por semana da Assembleia e pedem depois, como cidadão das ilhas, reembolso dos bilhetes aos balcões dos CTT. Ou seja,acumulam benefícios.

O Expresso confirmou a acumulação de benefícios por sete deputados: Carlos César, Lara Martinho, João Azevedo Castro, Luís Vilhena e Carlos Pereira do PS, Paulo Neves do PSD e José Paulino de Ascensão do Bloco de Esquerda; quatro deputados do PSD fugiram à seringa e não confirmaram nem responderam se os acumulam: Berta Cabral, Sara Madruga, Carlos Costa Neves e António Ventura; e uma deputada do PSD, Rubina Berardo respondeu não pedir reembolso dos bilhetes “*por opção pessoal”.*

Foi Sara Madruga da Costa que assumiu em comunicado que foi buscar algumas vezes o reembolso de viagens, anunciando que irá devolver as verbas recebidas. Já a demissão de Paulino Ascenção, do Bloco de Esquerda, “*‘entala’ objectivamente outros partidos, com o PS em realce, que não conseguiram responder da mesma forma”,* escreve o Martim Silva no Expresso Diário: “Pode legal+legal ser ilegal (e imoral)? Pode.”

Falta ouvir deputados do PSD e do PS que ainda não se pronunciaram. Carlos César é, entre todos, o que ocupa uma posição institucional mais relevante, como presidente do partido e líder da bancada parlamentar. Vai continuar a achar que é uma questão do foro pessoal, como começou por responder ao Expresso? Não é foro pessoal, é parlamentar. Ao marido da mulher de César não basta ser, tem de parecer.

Sur le Portugal

Un climat doux, 3000 heures de soleil par an et 850 km de superbes plages baignées par l'océan Atlantique font du Portugal une destination idéale en toute saison.

Dans ce pays qui possède les frontières les plus anciennes d'Europe, vous trouverez une grande diversité de paysages sur une courte distance, de nombreuses activités de loisirs et un patrimoine culturel unique, où la tradition s'allie en toute harmonie à la modernité. La gastronomie, les bons vins et un peuple accueillant complètent l'offre touristique de qualité qui vous attend.

À l'extrême sud-ouest de l'Europe et à quelques heures de toute capitale européenne, le Portugal attire des visiteurs venant du monde entier. Venez vous aussi découvrir le charme de ce pays.

GÉOGRAPHIE

Le Portugal est situé à l'extrême sud ouest de l'Europe et inclut les archipels de Madeira et des Açores dans l'Océan Atlantique. Sur le continent européen, le territoire portugais occupe une surface de 88.889 km2 (avec 218 kms de largeur, 561 kms de longueur, 832 kms de côte atlantique et 1.215 kms de frontière terrestre avec l'Espagne).

Situé dans l'Océan Atlantique, entre le continent européen et le nord-americain, l'archipel des Açores a une surface de 2.355 km2 et est constitué de neuf Îles - São Miguel et Santa Maria dans le Groupe Oriental, Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico et Faial dans le Groupe Central, et Flores et Corvo dans le Groupe Occidental. Les liaisons avec le Portugal continental sont assurées par voie aérienne, environ 2 heures de vol.

L'archipel de Madeira d'une surface de 741 km2, est situé dans l'Océan Atlantique à près de 500 kms de la côte africaine et à 1000 kms du continent européen (1h30 de vol de Lisbonne). Il est constitué par les îles de Madeira et de Porto Santo, et par les îles inhabitées de Desertas et Selvagens (qui sont des réserves naturelles).

CLIMAT

Portugal continental

Le climat au Portugal varie significativement d'une région à l'autre, il est influencé par le relief, la latitude et la proximité de la mer, qui procurent des hivers doux tout particulièrement au Algarve.

Dans les régions de Porto e Norte de Portugal et de Beiras, spécialement dans les zones proches de l'Espagne, les hivers sont plus froids, bien que les températures restent modérés si l'on compare avec le reste de l'Europe. On enregistre quelques chutes de neige, le plus fréquemment sur la montagne de l'Estrela, qui est le point le plus haut du Portugal continental (1991m) et qui offre des conditions pour la pratique du ski.

Les étés sont chauds et secs, surtout dans les régions de l'intérieur (Nord ouest transmontain et Alentejo), et sur le littoral la chaleur est modérée en raison de l'influence maritime.

Durant l'automne on enregistre fréquemment des journées ensoleillées avec des températures douces, qui lorsqu'elles se produisent au début du mois de novembre sont populairement désignées de «Été de Saint Martin», en raison de la proximité de la date à laquelle est fêté ce saint (11/11).

Açores

Influencé par la latitude et par l'action régulatrice du courant du Golf, le climat des Açores est caractérisé par des températures douces tout au long de l'année.

Ces influences conditionnent également la température de l'eau, qui reste très agréable en hiver comme en été, rendant possible la pratique de divers sports maritimes.

Madeira

Avec des caractéristiques subtropicales dûes à sa position géographique et au relief montagneux, le climat de l'archipel de Madeira est exceptionnellement doux, avec des températures moyennes qui varient de 24°C en été et 19°C en hiver.

L'eau également reste à une température agréable tout au long de l'année, en raison du courant chaud du golf, elle oscille entre les 18 ºC (en hiver) et les 22 ºC (en été).

POPULATION

Le Portugal a une population de près de 10 millions d'habitants.
Les plus hauts indices de densité démographique sont enregistrés à Lisbonne, la capitale du pays, et ses alentours, où vivent près de 1.9 millions de personnes. La seconde grande ville du Portugal est Porto, située au nord du pays. De façon générale les localités près du littoral ont un plus fort taux d'occupation du territoire que l'intérieur du pays.

RELIGION

Le peuple portugais est majoritairement catholique, mais la Constitution portugaise garantit la liberté religieuse, ce qui se traduit au Portugal par la présence de différents cultes.

LANGUE

De racine latine, le portugais est la troisième langue européenne la plus parlée au monde, environ 250 millions de personnes.

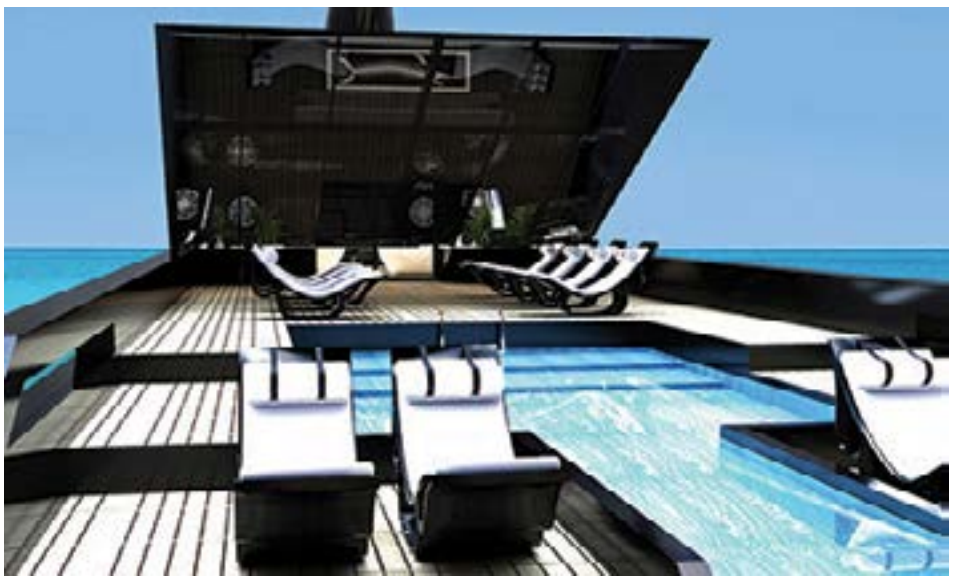
Les pays de langue officielle portugaise s'étendent aux quatre coins du monde. Ainsi, on parle portugais en Afrique (Angola, Cap Vert, Guiné-Bissau, Moçambique et São Tomé et Príncipe) en Amérique du Sud (au Brésil), et en Asie, à Timor-Leste, le plus jeune pays du monde, et le Portugais est aussi la langue officielle à la Région administrative spéciale de Macao en Chine.

Au Portugal une bonne partie de la population a des facilités de communication en anglais, en français et en castillan.

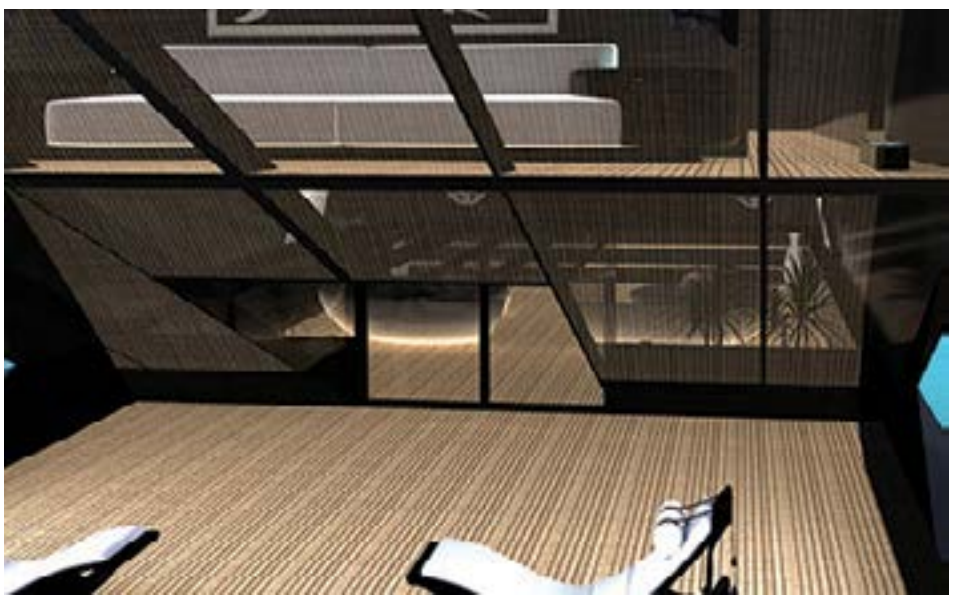
O Incrível Iate de Timur Bozca

Se alguma vez já existiu um iate perfeito para um vilão de um filme do 007, então certamente é este – O Black Swan (Cisne Negro) de 70 metros! Ele foi projectado por Timur Bozca, um designer turco que se autodenomina o *"designer de veículos sem limites".* Veja só...

A forma do iate foi inspirada como uma flecha, completa com janelas triangulares de vários tamanhos para inundar o interior com luz.



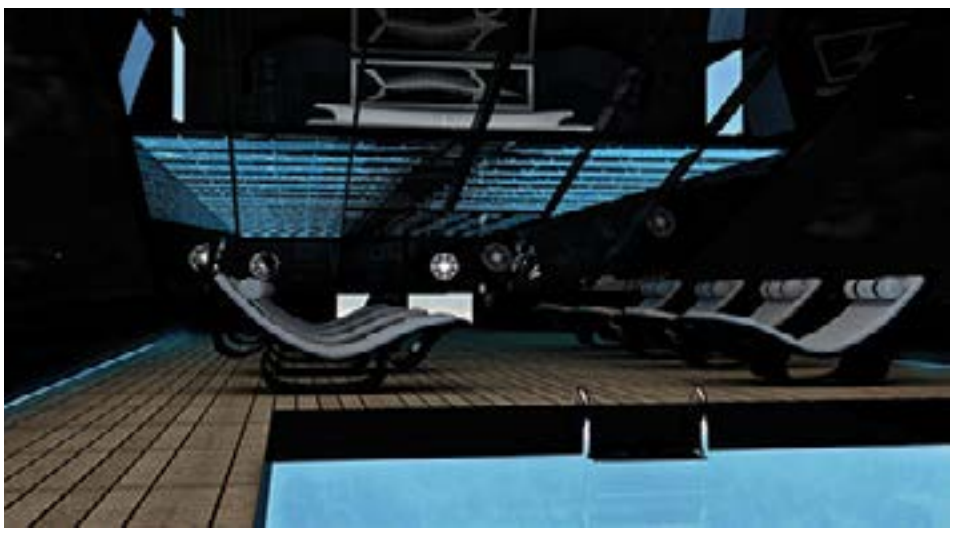
Também possui uma incrível piscina e deck, assim como inúmeras varandas, para que os hóspedes do Black Swan desfrutem de uma vista deslumbrante do oceano.



O design é feito de alumínio e aço reforçado e está repleto de tecnologia de ponta e comodidades de alto nível.

A vista da piscina e do terraço pode ser contemplada através de uma parede de vidro inclinada, que se estende do convés principal até o convés superior.

Além de uma suíte master para o proprietário, há mais seis cabines de hóspedes que podem acomodar mais 12 pessoas.



Os quatro motores produzem mais de 23 mil cavalos de potência e dão ao iate a capacidade de atingir uma velocidade máxima de 50Km/h.

O Black Swan também tem uma plataforma de helicóptero no seu deck superior para transferências de ida e volta do aeroporto, transportando o proprietário e os seus convidados.

Tudo o que resta agora é encontrar um bilionário que queira construir essa supermáquina. Nenhum preço foi anunciado, mas estima-se que ela custaria dezenas de milhões de dólares para se transformar em realidade.

Médicos católicos pedem a Marcelo para vetar lei de mudança de género

/Lusa

A Associação dos Médicos Católicos Portugueses (AMCP) apelou ao Presidente da República para vetar a lei que permite a mudança de género no registo civil a partir dos 16 anos sem necessidade de relatório médico.

Em comunicado, os médicos católicos referem que a dispensa de um parecer médico reveste-se de "*uma enorme gravidade em termos de saúde pública".*

A lei, aprovada na Assembleia da República, *"exclui a medicina, não tem qualquer base científica, já que não se apoia em qualquer diagnóstico médico de disforia de género, e dispensa o tratamento médico necessário para estes casos",* refere a associação.

Os médicos católicos sustentam que a lei não se baseia em "*novas descobertas científicas, nem tão-pouco foi pedida pelos médicos portugueses",* sendo suportada por uma *"ideologia de género",* que é *"uma construção cultural, um produto da cultura e do pensamento humano, sendo totalmente desvinculada da biologia".*

"Esta teoria assenta na ideia radical de que os sexos masculinos e femininos não passam de uma construção mental, cabendo à pessoa escolher a sua própria identidade de género", sublinham.

Mas, afirmam, *"a ciência, e a medicina em particular, não aceita a supremacia absoluta da dimensão psicológica/sociocultural sobre a identidade sexual".*

Para os médicos, o ideal é que haja *"uma harmonia entre ambas",* considerando não ser ético "*provocar desordens psicopatológicas artificiais, através da difusão de uma ideologia radical destinada a criar um 'homem novo'".*

"A história ensina-nos que sempre que a medicina se subjugou à ideologia, os resultados foram desastrosos para a humanidade, pelo que a AMCP apela ao Sr. Presidente da República para que vete esta lei", salienta o comunicado.

Os médicos dizem estranhar que seja permitida a mudança de género numa idade em que se considera que os jovens ainda não têm maturidade para votar, conduzir um automóvel ou ingerir *bebidas alcoólicas.*

"É questionável a capacidade de discernimento de um jovem de 16 anos poder decidir, de forma madura, livre e responsável, sobre a mudança de género", afirmam, referindo que nesta idade o córtex pré-frontal (envolvido nas respostas emocionais e na tomada de decisões) ainda não atingiu o desenvolvimento completo, pelo que não existem condições neurobiológicas de maturidade para uma tomada de decisão desta natureza.

Por outro lado, a lei não garante a exclusão de outras doenças psiquiátricas que possam estar na origem deste pedido, dizem, defendendo que estas patologias devem ser avaliadas e tratadas pelos psiquiatras e por outros profissionais de saúde competentes.

A associação refere que existem casos de disforia de género na população geral, cuja prevalência *"é muito baixa"* (0,003% – 0,005%), e entende que é *"um risco a Assembleia da República produzir uma legislação baseada nesta casuística, sobre uma matéria tão sensível".*

Os 8 Maiores Mistérios do Corpo Humano

Existem inúmeras coisas sobre o corpo humano que a ciência ainda precisa explicar. Por exemplo, ainda não se sabe por que temos impressões digitais ou por que temos um apêndice. Embora existam várias teorias sobre esses fatos, nenhuma explicação definitiva foi encontrada ainda. Aqui estão os 8 maiores mistérios não resolvidos sobre o corpo humano.

1. Impressões digitais

Todo mundo sabe que as impressões digitais são únicas para cada indivíduo, mas ninguém sabe bem por que isso acontece. Por muitos anos, os cientistas acreditavam que servem para melhorar nossa aderência ao agarrar ou segurar alguma coisa. Acontece que esse não é o caso, porque as impressões nos permitem segurar coisas com menos precisão. Algumas das teorias sobre por que temos impressões digitais incluem proteger nossos dedos e a provisão de sensibilidade ao toque, mas a verdade é que não há explicação definitiva para elas.

2. Apêndice

Os apêndices parecem não ter muita utilidade, até porque causam mais problemas do que funcionam. Muitas pessoas sofrem com dores extremas e acabam tendo que removê-los. Cientistas de várias gerações, inclusive Charles Darwin, concordaram que era um órgão remanescente que o homo sapiens herdou de um ancestral pré-humano, que supostamente precisava dele para digerir a sua alimentação baseada em vegetais. Existe uma outra teoria, no entanto, de que temos apêndices porque abrigam boas bactérias, mas isso ainda precisa ser provado definitivamente.

3. mão dominante

Embora aceitemos o fato de que temos uma mão dominante como algo completamente normal, quando paramos para pensar sobre isso pode ser algo realmente estranho. A teoria da evolução é toda sobre a *"sobrevivência do mais apto",* então, usando essa lógica, deveríamos ter duas mãos igualmente fortes. Há algumas pessoas que são raríssimas excepções a essa regra, os ambidestros, mas a mão dominante é um dos maiores mistérios sobre o corpo humano.

4. Bocejar

Ninguém sabe exactamente por que bocejamos. O que se sabe é que começamos a bocejar no útero de nossa mãe, antes mesmo de nascermos. Há duas teorias concorrentes sobre o motivo pelo qual bocejamos: a regulação da temperatura do cérebro, e a noção de que fazemos isso para dar uma sacudida no corpo caso a frequência cardíaca precise aumentar. Pode ser que ambas sejam verdadeiras. Quem sabe?

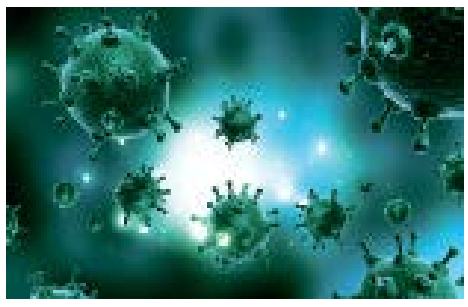
5. Tipo sanguíne

Os tipos sanguíneos fornecem pistas para a nossa história evolutiva, no entanto, não está claro como ou por que evoluíram de tal maneira. Os cientistas acreditam que o início dos tipos sanguíneos em evolução começou há cerca de 20 milhões de anos nos nossos ancestrais, assim como em outros primatas. Os tipos sanguíneos diferem porque têm habilidades variadas para combater infecções, mas ninguém sabe por que diferentes tipos sanguíneos evoluíram, em primeiro lugar.

6. Sonhos

Apesar de passarmos um terço de nossas vidas inteiras dormindo, os cientistas não sabem explicar por que sonhamos. O que se sabe é que sonhamos no sono R.E.M ou Rapid Eye Movement ("movimento rápido dos olhos") e que nossa frequência cardíaca aumenta quando sonhamos. Uma teoria popular sobre o sonho sugere que é a maneira de o nosso cérebro ordenar as memórias do dia, permitindo-lhe decidir quais manter e quais livrar-se. Há alguns cientistas, no entanto, que acreditam que sonhar é simplesmente a consequência de nossa mente inconsciente estar livre de nosso estado desperto.

7. virus



Na verdade, existem milhões de seres vivos contidos em seu corpo. Os micróbios que vivem em nós dependem de alguns quilos do nosso peso corporal, e eles têm uma boa razão para estar lá. Eles ajudam na digestão, curam os cortes e ajudam-nos a combater doenças. O problema é que a maioria deles são vírus e ninguém tem a menor ideia para que servem.

8. rir contagioso

Emoções poderosas podem realmente fazer com que a actividade cerebral de diferentes pessoas se sincronize, como foi descoberto pelos cientistas. Os seres humanos têm, na verdade, 30 vezes mais chances de rir quando estão numa situação social, e acredita-se que o riso é contagioso porque somos inerentemente empáticos como uma espécie. Os nossos cérebros liberam endorfinas quando rimos, e esses produtos químicos ajudam-nos fazer-nos sentir seguros e à vontade.

Quatre ans de plus aux commandes de la Hongrie pour le souverainiste Orban

Quatre ans de plus aux commandes de la Hongrie pour le souverainiste

Por ATTILA KISBENEDEK

Viktor Orban sort renforcer de l'écrasante victoire de son parti national-conservateur aux élections législatives hongroises, qui consolide sa position de meneur des droites identitaires en Europe et annonce de nouvelles batailles sur les questions d'Etat de droit et de démocratie.

Le succès du dirigeant le plus controversé d'Europe est sans appel : selon des résultats quasi-définitifs, le parti Fidesz, qu'il a fondé en 1988, obtient 48,8 % des suffrages, améliorant son score d'il y a quatre ans et lui offrant un troisième mandat d'affilée.

Il devance de près de trente points le Jobbik, formation d'extrême droite qui a abandonné la rhétorique xénophobe face à la surenchère nationaliste du gouvernement.

«C'est un raz-de-marée pour le Fidesz, qui donne à M. Orban une énorme légitimité en raison du taux de participation élevé, y compris au plan international», a estimé pour l'AFP le politologue Daniel Hegedus, de l'observatoire des libertés Freedom House, prédisant un renforcement *«des attaques contre la frange critique de la société civile».*

Modèle Orban

Avec une mobilisation des électeurs en hausse (69,2 %), le Premier ministre a frémi jusqu'au bout mais son camp devrait finalement décrocher 133 sièges sur les 199 du Parlement soit une «super-majorité» des deux tiers, comme en 2010 et 2014, qui permet de faire voter des changements constitutionnels.

Le dirigeant de 54 ans aux diatribes contre *«l'invasion migratoire»,* le multiculturalisme et l'ingérence supposée de *«Bruxelles»* incarne une droite européenne décomplexée et constitue un casse-tête pour une partie des Etats membres de l'UE.

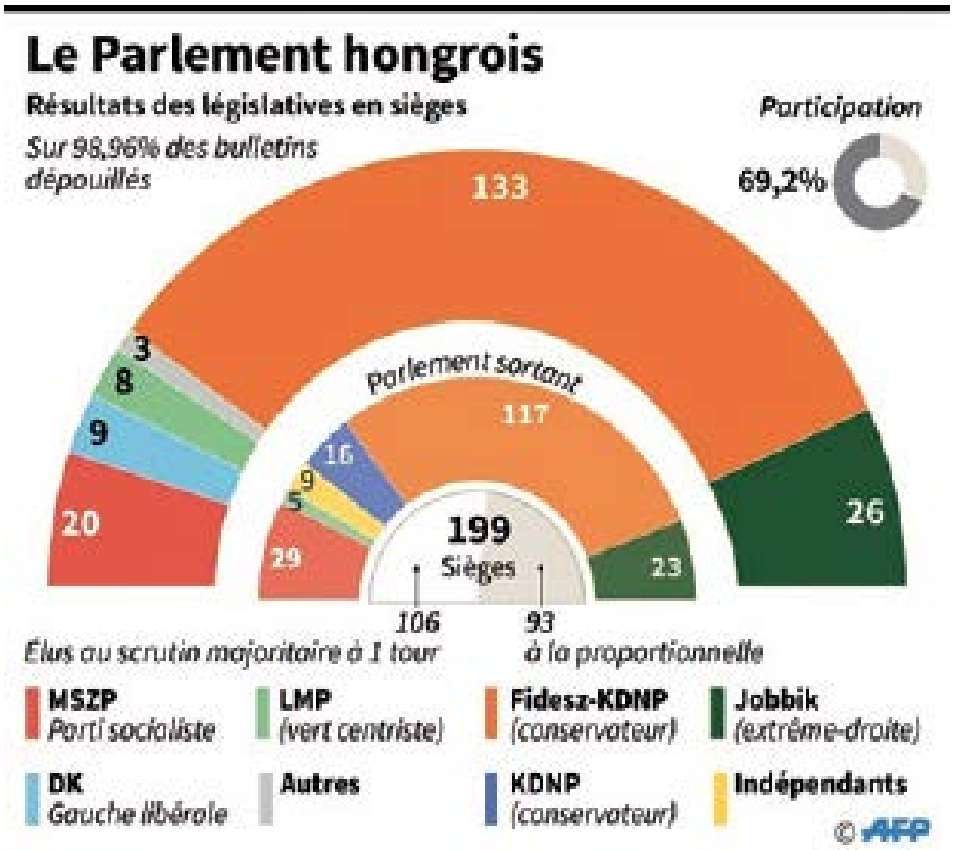
Viktor Orban a engrangé lundi aussi bien les félicitations de la grande famille démocrate-chrétienne du Parti populaire européen (PPE), dont le Fidesz est membre, que des mouvements nationalistes qui ont le vent en poupe sur le continent et pour lesquels il incarne un modèle de gouvernement.

«L'inversion des valeurs et l'immigration de masse prônées par l'UE sont à nouveau rejetées», s'est réjouie la patronne du Front national français, Marine le Pen, dont les félicitations se sont ajoutés à celles du député néerlandais anti-islam Geert Wilders, de représentants du parti nationaliste allemand AfD, du député britannique pro-Brexit Nigel Farage, du dirigeant du parti italien d'extrême droite La Ligue, Matteo Salvini, qui convoite le poste de Premier ministre depuis les élections du 4 mars.

En plus de l'axe formé avec ses voisins d'Europe centrale, Viktor Orban a affirmé pendant sa campagne vouloir travailler avec l'Italie et l'Autriche à une alliance de pays hostiles à l'immigration musulmane.

Le Chancelier autrichien Sebastian Kurz, qui gouverne avec l'extrême droite, a été l'un des quelques dirigeants européens, avec le Premier ministre polonais Mateusz Morawiecki, à saluer sa victoire. Tous trois partagent la vision d'une Europe des Etats-nations, rétifs aux délégations de souveraineté.

Le président de la Commission européenne Jean-Claude Juncker va féliciter le Premier ministre hongrois, qu'il avait affectueusement appelé *«dictateur»,* il y a quelques années.



Tour de vis

Mais Viktor Orban ne s'est jamais ému des critiques de la Commission européenne et de nombreux observatoires internationaux, alors que le Fidesz est accusé d'avoir muselé depuis 2010 de nombreuses institutions et contre-pouvoirs du pays, comme les médias et la justice, mais aussi l'économie et la culture. Le tout légalement, grâce à sa super-majorité au Parlement.

Le Parlement hongrois © Paz PIZARRO AFPLe Parlement hongrois © Paz PIZARRO AFP

Avant l'élection, le Premier ministre avait dit vouloir prendre des mesures «morales, politiques et juridiques» contre ses adversaires dans la foulée des législatives, laissant craindre un nouveau tour de vis envers les organisations de la société civile, la liberté d'expression et le pluralisme.

«Cela va être encore pire maintenant. Ils vont perdre tout contrôle, être en totale confiance et personne ne s'intéressera à ce qui se passe dans ce pays», s'inquiétait lundi Laszlo, un retraité de Budapest.

Un nouveau train de mesures, planifié avant les législatives, envisage de taxer les ONG *«qui soutiennent l'immigration»*. Ce texte baptisé *«Stop Soros»,* en référence au milliardaire américain d'origine hongroise George Soros dont Viktor Orban a fait son bouc-émissaire, sera parmi les premiers présentés au nouveau Parlement, a confirmé le Fidesz lundi.

«Nous ne nous laisserons pas intimider par ceux qui tentent de museler les voix critiques en Hongrie et de créer une atmosphère de peur», a prévenu lundi l'organisation Amnesty International.

La gauche et les libéraux, qui dénonçaient la déliquescence des services publics de santé, l'émigration des jeunes, les pratiques douteuses et le clientélisme des cercles du pouvoir, ne sont pas apparus comme des alternatives crédibles.

«A informação que temos não é a que desejamos. A informação que desejamos não é a que precisamos. A informação que precisamos não está disponível" *John Peers*

EM QUE MENTIRA ACREDITAR?

Por uma Paz de Terceira classe para a Síria já que outra é impossível

António Justo

No jogo de interesses de conflitos internacionais e nacionais e na consequente expressão mediática, a formação de uma opinião pública objectiva em questões complexas, torna-se irrelevante. Mais que a realidade factual ou apresentada como tal, interessa a discussão opiniosa coxa do "*a favor"* ou do "*contra",* dando-se prevalência à emoção, sem interesse pela fundamentação do discutido.

Assim passa-se a ter a verdade/mentira de Washington, a verdade/mentira de Moscovo, a verdade/mentira de Londres Paris, a verdade mentirosa da esquerda e da direita. Passamos a ter perspectivas dos factos sem chegarmos ao conhecimento de uma realidade factual; mas, o que se torna estranho é que cada parte se satisfaz e vive da convicção emocional de possuir a verdade toda. Poderíamos chamar a este fenómeno, a realidade da opinião certa num Estado de verdade democrática. Este tipo de opinião é fraco, porque prescinde de argumentação e provas para se satisfazer com imagens, que pelo seu caracter visual real, dão a impressão de serem verdade, porque ordenadas num certo contexto.

No caso da Síria, terão sido usados gases venenosos: pelos rebeldes ou pelos do regime de Assad? A força da verdade-mentira dependerá dos interesses mais fortes e do lado geográfico em que se encontra o opinante, até que de indícios de culpabilidade se tornem provas. Neste caso será conveniente para as partes nunca se vir a ter a certeza; a dúvida ajuda os mais espertos.

Um acusado, num estado de direito, deve ser considerado inocente até que seja provada a acusação feita. Só depois vem o castigo. O Ministério Público (o queixoso) tem de provar a culpa do acusado. No caso da Síria optou-se pelo ataque e só depois deve vir a hora da diplomacia!

Na Síria não se esperou pelo resultado dos inspectores das NU. Primeiro veio o bombardeio e depois segue-se a inspecção. Torna-se enganador o facto de os acusadores exigirem da Síria que contribua para o esclarecimento.

A imprensa mais séria não fala do ataque de gás venenoso, fala sim do *"suposto ataque de gás venenoso".*

A paz mundial é posta em causa com base em suposições, em vez de se investigarem os casos cabalmente; em guerra, os partidos conflituosos estão interessados em criar impressões que os beneficiem. O ministro de defesa dos USA dizia, há pouco, que crê num ataque de gás venenoso, mas não há nenhuma prova. O povo deixa-se levar por conjecturas e a política não tem sentido de responsabilidade política para com os cidadãos.

Duma é uma fortaleza do fundamentalismo islâmico que é confundido com rebeldes; a reconquista do Leste de Ghuta, tal como de Monsul e Alepo foram festejadas pela população como libertação.

Uma política bem-intencionada e realista pressuporia uma solução conjunta em que a EU, os EUA, a Rússia e Assad colaborassem à mesma mesa para se possibilitar uma paz que não seria possível no apoio aos rebeldes. Nesse sentido seria preciso mais política real e menos ideologia. A paz total é impossível devido aos interesses rivais também dos grupos muçulmanos no país e da luta dos sunitas e dos xiitas pela hegemonia na região.

Será preciso apostar numa paz de terceira classe já que o óptimo é inimigo do bom. Porque não deixar Assad no poder com o povo que o apoia e possibilitar mais bem-estar para a Síria, embora com alguns sobressaltos para os rebeldes em vez de fomentar a guerra civil, de fora.

Doutro modo só nos resta continuar a dançar entre a verdade da mentira e a mentira da verdade!

ATAQUES DOS USA, FRANÇA E REINO UNIDO CONTRA A SÍRIA SEM MANDATO DA ONU

Engano e propaganda é uma táctica eficaz

António Justo

No teatro das máscaras do mundo político quem pensa em justiça, parece não ver bem.

A encenação dos Média e da Política como preparação do povo para legitimar o ataque feito à Síria foram vergonhosas e humilhantes para cidadãos adultos e para uma política acreditável.

Isto é indigno de um continente que se quer apresentar como o cavaleiro dos valores e do Direito. A "*Europa dos Valores"* agride hoje, sem provas do emprego de gás pelo Regime de Assad, tal como fez em 2003 para atacar o Iraque.

Os EUA com a França e o Reino Unido bombardearam vários alvos na Síria, com base numa suspeita de o Regime de Assad ter usado contra os rebeldes, gás venenoso no fim de semana passada. Ao atacarem um aliado da Rússia complica-se a questão. Mas não matando soldados russos nem centros operacionais russos, o problema passa, como é comum nestas questões a não o ser!

O presidente francês Macron disse que havia evidências do emprego de gás venenoso, (por quem?) mas não as apresenta. Embaraçoso é o facto de horas antes, especialistas da Organização das Nações Unidas para a Proibição de Armas Químicas (OPAQ) terem pretendido visitar Duma (arrabalde de Damasco), no sábado, para verificar se tinham sido usadas armas químicas.

Segundo a imprensa alemã, Merkel, que se tinha negado a participar numa intervenção na Síria, defendeu a acção militar, classificando-a de «*necessária e apropriada",* apesar de ter sido feita sem mandato da ONU; os partidos AFD, Verdes e Esquerda criticaram-na como prematura e, além disso, torna-se destruidora de provas.

Assim a discussão perde-se numa questão de opinião. O estratega Putin está a sair-se bem desta tristeza.

Segundo o Ministério da Defesa da Rússia, eles conseguiram interceptar 71 dos 103 mísseis.

Os interesses inatos para uma paz sustentável na Europa constarão em fomentar e manter boas relações com a Rússia! A longo prazo, o destino europeu dependerá em grande parte da Rússia que é um país "*intercontinental".*

Com esta intervenção militar, Trump desvia as atenções da sua pessoa na América e prepara o caminho para melhores relações entre as nações aliadas.

Engano e propaganda é uma táctica que sempre funciona. Os motivos para a guerra do Iraque e da Líbia foram mentiras e agora para atacar a Síria baseiam-se em suspeitas.

Se a guerra continuar, mais refugiados haverá a quererem entrar na Europa e, muito do povo europeu, em vez de chamar os seus políticos à razão, encontra o seu alibi na crítica aos refugiados.

A razão dos potentados não conhece limites!

Ser Português é um privilégio por muitos invejado

Cumpriu-se o Mar, e o Império se desfez.
Senhor! Falta cumprir-se Portugal.

Fernando Pessoa

À Paris, Montparnasse retrouvera bientôt sa Gaîté

- Le nouvel îlot Gaîté rompt définitivement avec l'urbanisme des années 1970. © MVRDV

PAR BRUNO MONIER-VINARD

Pour accompagner la modernisation de la gare Montparnasse, le quartier Gaîté se refait une beauté. Un adieu aux années 1970 et à leur urbanisme contesté.

À deux pas de la gare Montparnasse, qui fait peau neuve pour accueillir 90 millions de voyageurs en 2020, le renouveau de l'îlot Gaîté et la refonte de son centre commercial vont également bon train. « Il faut tourner la page de cet urbanisme de dalle qui a mal vieilli et gommer ses couloirs automobiles semi-autoroutiers », plaide Carine Petit, maire du 14e arrondissement de Paris. « Nous transformons un morceau de ville des années 1970 en programme mixte inédit où l'on pourra habiter, travailler, se restaurer, se divertir, faire son shopping », indique Anne-Sophie Sancerre, patronne des centres commerciaux d'Unibail-Rodamco dans l'Hexagone.

Au menu de ce projet de 350 millions d'euros, une centaine de boutiques sur 3 niveaux dont un hypermarché Leclerc, un food hall de 25 restaurants, 12 000 mètres carrés de bureaux sur 6 étages, 62 logements sociaux (en bois), une crèche (40 berceaux), une bibliothèque municipale, 1 500 places de parking. « Tel un cabinet de curiosités, l'îlot exhibera ses différentes activités dans des volumes autonomes dont la géométrie d'ensemble rappelle les toiles du peintre Mondrian », commente l'architecte néerlandais Winy Maas (agence MVRDV). Cerise sur le gâteau architectural, en 2019, le plus haut toit-terrasse de la capitale fleurira au sommet de l'hôtel Pullman, alors entièrement rénové.

Refus de serrer la main : rejet de naturalisation pour une Algérienne

AFP / LUDOVIC MARIN

Le Conseil d'Etat a validé le rejet de la naturalisation d'une Algérienne qui avait refusé de serrer la main à un représentant préfectoral lors de sa cérémonie d'accueil dans la nationalité française, selon une décision consultée jeudi par l'AFP.

La plus haute juridiction administrative avait été saisie par cette femme, mariée à un Français depuis 2010, qui considérait comme un *«excès de pouvoir»* le décret du Premier ministre d'avril 2017 lui refusant la naturalisation.

Dix mois plus tôt, en juin 2016, cette ressortissante algérienne avait «expressément» refusé de serrer la main du secrétaire général de la préfecture de l'Isère, ainsi que celle d'un élu d'une commune de ce département, lors de la cérémonie d'accueil dans la nationalité française organisée en préfecture. Elle avait invoqué ses «*convictions religieuses»* pour motiver ce refus, dont les services gouvernementaux ont estimé qu'il *«empêchait qu'elle puisse être regardée comme assimilée à la communauté française».*

«En estimant qu'un tel comportement, dans un lieu et à un moment symboliques, révélait un défaut d'assimilation, le Premier ministre n'a pas fait une inexacte application des dispositions de l'article 21-4 du Code civil», considère le Conseil d'Etat dans sa décision, datée du 11 avril.

Cet article prévoit que *«le gouvernement peut s'opposer (...) pour indignité ou défaut d'assimilation autre que linguistique à l'acquisition de la nationalité française par le conjoint étranger dans un délai de deux ans».*

Macron : « L'Europe ne doit pas céder aux souverainetés autoritaires »

Devant les eurodéputés, le président français a dit entendre la colère des peuples, et souligné la nécessité de leur offrir un projet. Un plaidoyer énergique !

PAR EMMANUEL BERRETTA

Emmanuel Macron s'est exprimé devant les eurodéputés du Parlement européen, le 18 avril 2018.

Après sa prestation devant le Parlement de Strasbourg, on se demande où cet homme qui ne dort que quelques heures par nuit va trouver cette énergie inépuisable pour défendre une nouvelle fois sa vision d'une « Europe qui protège » ? Tous les faits récents qui ont surgi sur la grande table de négociation européenne le contrarient : la victoire de Viktor Orban en Hongrie, le chaos des élections italiennes, les réticences de l'Allemagne à approfondir la zone euro, l'obstination des Pays-Bas à camper sur leur modèle d'optimisation fiscale... N'évoquons même pas les colères et troubles multiples..

Sobre o Alqueva

O atraso na sua construção, mostra bem a pequenez mental dos políticos, que tudo fizeram para dizer NÃO aos projectos existentes de longa data !

A zona agrícola do Alqueva bateu recordes mundiais de produtividade por hectare em oito categorias de produtos: Milho, beterraba, tomate, azeitona, melão, uva de mesa, brócolos e luzerna.

No caso de alguns destes produtos, na zona agrícola do Alqueva, a produtividade chega a ser três vezes superior à média do resto do mundo.

O jornal Expresso cruzou dados do INE, da FAO (Nações Unidas) a informações da EDIA - empresa que gere o regadio de Alqueva - e testemunhos de alguns produtores – as conclusões a que chegaram foram surpreendentes.

No Alqueva, produz-se uma média de 14 toneladas de milho por hectare contra às 5,5 toneladas a nível mundial; no que respeita ao tomate, no Alqueva produzem-se 100 toneladas e no resto do mundo 33,6; quanto às uvas de mesa são 30 toneladas que ficam bem acima das 9,6 toneladas a nível mundial.

Estas notícias sobre a produtividade do Alqueva já são mundialmente famosas e já existem investimentos na zona de várias nacionalidades diferentes: Marrocos, França, Itália, África do Sul, Escócia e a Espanha, claro, que lidera os que mais investem no Alqueva.

Os produtos alentejanos do Alqueva têm qualidade e são vendidos a grandes multinacionais: grande parte da produção de cebolas vai para o MacDonalds e de amendoins para a Pepsi.

Também em destaque, sobretudo na Grã-Bretanha e norte da Europa, tem estado as uvas sem grainhas.

A vantagem desta área alentejana, e que lhe providencia características únicas, deve-se, essencialmente a três causas: a terra é praticamente virgem, sem químicos e sem fungos (durante décadas só se plantaram cereais), há abundância de água nos meses mais quentes e tem uma larga exposição ao sol (com consequências nos processos de fotossíntese das plantas e influência directa no sabor e qualidade das mesmas).

O facto de as colheitas no Alqueva se anteciparem ao normal em duas a três semanas, é também um factor diferenciador face à concorrência e que atribui ao Alqueva uma clara vantagem, para mais não sendo produtos provenientes de estufas, como é o caso na maioria dos produtos espanhóis, com influência na qualidade e no preço.

A HISTÓRIA dos FACTOS da CENSURA em Portugal

- Quem a instaurou em Portugal, em 12 de Março de 1916
- Como agia antes do 25 de Abril,
- Como existe HOJE em dia!

(1) A Censura foi instaurada em 1916, no Regime Democrático da 1ª República pelo Dr. Afonso Costa, com o argumento da 1ª Guerra Mundial (1914/18);
Mais precisamente é instaurada a censura a 12 de Março de 1916;
Mais concretamente foi instaurada pelo 12º Governo da Primeira República Portuguesa, nomeado a 29 de Novembro de 1915 e exonerado a 15 de Março de 1916, o qual foi liderado pelo Republicano Dr. Afonso Costa.

(2) O Regime saído da Revolução Militar do 28 de Maio de 1926, a Ditadura Militar, manteve-a;

(3) No Regime fundado em 1933, o Estado Novo, os censores quando censuravam (divulgação de crimes, suicídios, teorias comunistas, artigos contra o regime e a favor das teorias divulgadas e oriundas do Bloco Comunista) assinavam claramente o seu Nome, o seu Posto profissional e o motivo pelo qual censuravam;

(4) Depois do 25 de Abril a Censura oficialmente deixou de existir;

MAS só oficialmente, pois na prática continua a Existir a Censura em Portugal;
Agora faz-se de outra forma, mais *"sofisticada":*

- É Disfarçada (tendo como causa anunciada em surdina, pretensos *"critérios editoriais");*
- É Cobarde (pois não publicam certos assuntos importantes por medo de serem despedidos);
- É Dissimulada pois é feita Sem a assinatura de ninguém.

Ou seja, ninguém dá a cara.
É sempre feita sempre a coberto do tal *"interesse editorial"* ou de uma decisão tomada por um "*Conselho – editorial",* de redacção, ou outro, sem que ninguém escreva ou assine, ou seja, se responsabilize.
Posto isto e os factos, o meu comentário é simples:

Srs. Políticos no activo;
Srs. Políticos retirados;
Srs. Jornalistas

- Sei que têm a consciência pesada e que a querem aliviar.
A forma de o fazerem é chamarem nomes feios à anterior prática do Estado Novo,

MAS omitindo sempre que a Censura vem da 1ª República e que AINDA existe.
Para mim, só têm uma possibilidade de se redimirem:
- Acabarem com a Censura e sobretudo deixarem de chamar Estúpidos aos Portugueses ao invocarem pretensos "*Critérios Editoriais".*
Sei que no dia de 25 Abril vão "recordar" que havia Censura.

MAS NÃO SE ESQUEÇAM de SER VERDADEIROS e HONESTOS e admitam também PÚBLICAMENTE que a Censura AINDA EXISTE, neste ano de 2018. e que, por este FACTO, estão com MEDO das Redes Sociais, onde Vocês Não têm o Domínio e como tal não a podem exercer.

Miguel Mattos Chaves

Vice-Presidente da Comissão Europeia da Sociedade de Geografia
Doutorado em Estudos Europeus (Universidade Católica)
Auditor de Defesa Nacional (Instituto da Defesa Nacional)
Gestor de Empresas

J Y M ARCHITECTURE

Services & Plans D'Architecture
Résidentiel • Rénovation • Commercial • Multiplex

Jean-Yves Mesquita T.P.
Technologue en Architecture
Cel. 514.972-9985 • @:info@jymarchitecture.com • www.jymarchitecture.com

ORDRE DES TECHNOLOGUES PROFESSIONNELS DU QUÉBEC

UN TRÈS BEL HOMMAGE au 25 AVRIL

La Galerie CASA DA LIBERDADE – MÁRIO CESARINY à Lisbonne, une des plus prestigieuses Galeries de la capitale, Cruzeiro Seixas e Valter Hugo Mãe seront ensemble et présents le jour du vernissage de « **Colaborativa.mente** », une très belle exposition qui débutera le 25 Avril et sera ouverte au public jusqu'au 16 de juin 2018.

« **Colaborativa.mente** », dévoile le résultat de la rencontre de ces deux noms majeurs de la culture contemporaine, mettant en exergue un ensemble inédit de 6 œuvres réalisées ensemble.

Inspirés par les procédés participatifs, récurrents parmi les membres du mouvement surréaliste, fidèles amateurs de l'objectif, de l'automatisme psychique pur et des manifestations de l'inconscient en tant que forme d'impulsion de la production artistique, Cruzeiro Seixas et Valter Hugo Mãe ont entrepris, pour cette exposition, un chemin créatif d'ensemble, où il est possible de faire ressortir également l'importance de la sensibilité poétique qui les unit.

Cruzeiro Seixas-à la Presidence de la République

Bien que Cruzeiro Seixas soit célèbre essentiellement par ses œuvres plastiques, il est aussi connu par sa dévotion à la poésie comme forme d'expression qu'il l'utilise aussi pour définir sa peinture.

Valter Hugo Mãe, dans une position diamétralement opposée, grâce à une grande diversité d'œuvres littéraires et poétiques, est devenu un des plus éminents auteurs portugais. Né en Angola en 1971, vit actuellement au Portugal. Il est diplômé en droit et en littérature contemporaine portugaise. Poète, musicien et performer, il écrit également des critiques artistiques et littéraires pour plusieurs magazines portugais.

Valter Hugo Mãe

En dehors des compositions collaboratives nées de cette rencontre, où les deux auteurs s'assument comme supports artistiques et conceptuels d'un dialogue qu'ils proposent à eux-mêmes et à la contemporanéité portugaise, la présente exposition met en évidence la production artistique de Valter Hugo Mãe.

Pensée pour devenir une intervention spécifique pour marquer les 44 années de la Révolution des Œillets, « **Colaborativa.mente** », avec ce dialogue entre les deux auteurs qui ont suivi d'une façon directe ou indirecte ***les chemins de la liberté***.

Commissaire de l'exposition : Carlos Cabral Nunes.

Colaborativa.mente

Maria Fernanda Pinto / Paris

La Corée du Nord annonce la fin de ses essais nucléaires

À une semaine d'une rencontre avec la Corée du Sud, Kim Jong-un a annoncé la fermeture du site d›essais nucléaires, même si l›arsenal n›est pas démantelé.

SOURCE AFP
Publié | Le Point.fr

La Corée du Nord a pris une décision spectaculaire en annonçant samedi la fin des essais nucléaires et des tests de missiles intercontinentaux ainsi que la fermeture de son site d'essais atomiques, une décision aussitôt saluée par Washington et Séoul, mais accueillie avec prudence par Tokyo. « À partir du 21 avril, la Corée du Nord va cesser ses essais nucléaires et les lancements de missiles balistiques intercontinentaux », a dit le dirigeant nord-coréen Kim Jong-un, qui a jugé que le site d'essais nucléaires a « rempli sa mission », selon ses propos cités par l'agence officielle nord-coréenne KCNA.

« Le Nord va fermer un site d›essais nucléaires dans le nord du pays afin de prouver son engagement à suspendre les essais nucléaires », a ajouté KCNA, citant le dirigeant nord-coréen, qui n›a toutefois pas évoqué le démantèlement de son arsenal, qualifié d'*« épée chérie »* protégeant le pays. *« Le travail pour installer des ogives nucléaires sur des missiles balistiques est terminé »,* a-t-il assuré.

Sommet avec le sud

Cette annonce intervient moins d'une semaine avant le sommet prévu entre Kim Jong-un et son homologue du Sud, Moon Jae-in, qui préfigure un sommet historique qui devrait avoir lieu entre Kim Jong-un et Donald Trump, en principe début juin. Le président américain a immédiatement salué l'annonce de Kim Jong-un, y voyant « *une très bonne nouvelle pour la Corée du Nord et le monde ».* « *Grand progrès ! Hâte de participer à notre sommet »,* a-t-il ajouté dans un tweet.

De son côté, Séoul s'est empressé de saluer un « *progrès significatif pour la dénucléarisation de la péninsule coréenne, que le monde attend ».* La présidence sud-coréenne s'est félicitée de *« l'environnement très positif pour les sommets à venir »,* que la décision de Pyongyang *« va créer ».* Le chef du gouvernement japonais Shinzo Abe a salué l'annonce nord-coréenne*, « mais le point important est de savoir si cette décision conduira à l'abandon complet du développement nucléaire et celui des missiles, d'une façon vérifiable et irréversible »,* a-t-il dit. « *Nous allons surveiller cela de près. »* Mais son ministre de la Défense, Itsunori Onodera, s'était prononcé peu avant pour un maintien d'une pression maximum sur Pyongyang. « Nous ne pouvons pas être satisfaits », du fait que, selon lui, la Corée du Nord n'a pas mentionné *« l'abandon de missiles balistiques de courte et moyenne portée* ».

« Une étape positive »

suite pg 16

Quatro décadas depois, Blackground é uma estrondosa revelação

Por Vasco Câmara

Bonga fala assim, nas nossas páginas, de um monumento que ajudou a construir: *"Nele, mostrou-se que éramos povo, que éramos gente com história e cultura. Entrámos no mundo pela porta da frente. Mostrámos que esta mesma raça, mal tratada, espezinhada, estava presente no auge da criatividade e da cultura de todos os continentes. Não era musiquinha para mexer a bunda da mulata, exótica – os racistas ainda estavam nessa -, não eram só cantorias. Partia da sua terra, Angola, e viajava pelo continente para se apresentar ao mundo inteiro". "Nele",* em Blackground.

Os Duo Ouro Negro convocaram Bonga, quando Bonga era ainda Barceló de Carvalho, campeão nacional de atletismo pelo Benfica, para marcar o pulsar rítimo desse disco. É esse o monumento de que se fala. Editado em 1972, é a obra-prima do Duo Ouro Negro. Disco de miscigenação, de superação, é um disco esquecido, mais citado do que ouvido. E não corresponde à imagem que a memória colectiva guardou do grupo. Podemos recuperá-lo agora com uma edição de coleccionador - enlevados pelo belíssimo texto de Mário Lopes que assim responde ao amor perfeccionista de quem, com labor de artesão e espírito de investigador, está a recuperar em edições de coleccionador obras do passado. Falamos da Armoniz de Miguel Augusto Silva.

Tudo isto, afinal, é a nossa história. Começa assim:

O que tenho para vos dizer é que há razões de sobra para não baixar o entusiasmo.

Por exemplo, a forma como somos incitados por Francisco Noronha - Borá Dançar? - para este fim-de- semana ouvir Flora Matos, um dos nomes da extraordinária nova vaga do hip-hop brasileiro (Porto, Plano B, hoje; sábado em Lisboa no Musicbox). Statement deste texto: *"Em resumo, diríamos mesmo que, actualmente, é no Brasil que se encontra o que de mais estimulante se faz no hip-hop a nível mundial, moderníssimo naquilo em que ele hoje se transformou: tão interventivo como festivo, tão romântico como socialmente consciente, tão pop como underground."*

Podemos falar assim também do singularíssimo trabalho, afectivo e político, de Pauliana Valente Pimentel. A fotógrafa inaugurou quinta-feira, na Galeria Fonseca Macedo, em Ponta Delgada, no contexto do festival Tremor, a exposição Narcisismo das Pequenas Diferenças. É um olhar que não julga, visão sobre o quotidiano que é ao mesmo tempo natural, estranha e poética, sobre jovens da ilha de São Miguel, uns de zonas pobres, outras de casas ricas, uns e outros a negociar a sua identidade numa sociedade fechada. É bastante reveladora esta conversa de Pauliana com Vítor Belanciano.

Uma revelação, uma certeza: muma colectiva do Atelier Museu Júlio Pomar e numa individual inaugurada no Museu Gulbenkian, confirma-se uma das mais interessantes artistas surgidas nos últimos anos. Chama-se Sara Bichão, jovem artista a reflectir sobre o fim - mesmo que prefira falar de *"abismo",* de *"limites"*, *em vez de "morte"*, mesmo se o fantasma destes trabalhos seja uma experiência de quase-morte, real ou fictícia, que teve ao nadar no lago formado numa cratera de vulcão na Auvergne, em 2017.

suite de la page 15

L'Union européenne a salué à son tour *« une étape positive, attendue depuis longtemps »*. L'annonce marque la volonté de Pyongyang de « *respecter ses obligations internationales »* et de se conformer notamment aux résolutions du Conseil de sécurité de l'ONU, a écrit dans un communiqué la représentante de la diplomatie de l'UE, Federica Mogherini. Elle ajoute espérer que les prochaines rencontres entre les numéros un américain, nord et sud-coréens puissent déboucher sur *« des résultats supplémentaires, concrets ».*

L'UE a imposé une série de sanctions contre la Corée du Nord à la suite de ses programmes d'armement nucléaire et balistique. L'Union entretient néanmoins des relations diplomatiques avec la République populaire démocratique de Corée (RPDC, nom officiel de la Corée du Nord) depuis 2001, tout comme la plupart de ses États membres. Sept d'entre eux disposent d'ambassades à Pyongyang (Allemagne, Bulgarie, Pologne, République tchèque, Roumanie, Royaume-Uni, Suède).

Sanctions de l'ONU

« Comme le caractère opérationnel des armes nucléaires a été vérifié, il n›est plus nécessaire pour nous de mener des essais nucléaires ou de lancer des missiles à moyenne et longue portée ou ICBM » (missiles balistiques intercontinentaux, NDLR), a expliqué Kim Jong-un lors d›une réunion du comité central du parti unique au pouvoir en Corée du Nord. « *Le site d'essais nucléaires du Nord a rempli sa mission »*, a-t-il assuré. Sous sa direction, Pyongyang a fait des progrès rapides dans son programme d'armement, objet de multiples sanctions aggravées de la part notamment du Conseil de sécurité de l'ONU, des États-Unis, de l'Union européenne et de la Corée du Sud.

Pour Daniel Pinkston de l'université Troy, « il s'agit certainement d'une évolution positive ». *« C'est un pas nécessaire mais insuffisant quant au retour de la Corée du Nord à ses engagements précédents de non-prolifération »* nucléaire, a-t-il dit. Durant des années, a expliqué le dirigeant nord-coréen au comité central du Parti des travailleurs, la Corée du Nord a pratiqué une politique dite du « *développement simultané »,* ou « *byungjin »,* de l'armée et de l'économie. Mais devenu désormais un État puissant, *« le parti tout entier et la nation tout entière doivent maintenant se concentrer sur le développement de l'économie socialiste* », a dit Kim Jong-un.

« Nouvelle étape »

« Ceci est la nouvelle ligne politique stratégique du Parti », a déclaré le jeune dirigeant, cité par KCNA. Le Parti des travailleurs était réuni en séance plénière afin de discuter d›une *« nouvelle étape »* dans une *« période historique importante de la révolution coréenne en développement ».* Le Nord, qui a tiré l›année dernière des missiles balistiques intercontinentaux capables d'atteindre le territoire continental des États-Unis et mené son plus puissant essai nucléaire à ce jour, disait de longue date avoir besoin de l'arme atomique pour se protéger d'une invasion américaine.

Pyongyang a depuis proposé de négocier sur le sujet en échange de garanties pour sa sécurité. Donald Trump avait prévenu mercredi qu'il n'hésiterait pas à abandonner la rencontre prévue avec Kim Jong-un, si elle n'était pas « *fructueuse* ». *« Une voie prometteuse est ouverte pour la Corée du Nord si elle accomplit une dénucléarisation complète, vérifiable et irréversible »,* avait-il déclaré. Mais, a-t-il averti, Kim Jong-un doit être sérieux dans ses engagements *: « Si je pense que cette rencontre ne sera pas fructueuse, nous n'allons pas nous y rendre. Si la rencontre, lorsque j'y serai, n'est pas fructueuse, je la quitterai respectueusement »,* a affirmé le président américain. Les deux Corées ont ouvert par ailleurs vendredi un téléphone rouge entre leurs dirigeants, à une semaine de leur rencontre prévue dans la zone démilitarisée qui divise la péninsule. À l'approche du sommet, le président sud-coréen a souhaité la conclusion d'un traité de paix pour mettre fin officiellement à la guerre de Corée.

Todos não somos demais
para continuar Portugal

Un « devoir de haine envers la Grande-Bretagne »

par Douglas Murray

Traduction du texte original: A 'Duty to Hate Britain'

En juillet 2017, Ahmed Hassan a été élu « étudiant de l'année » du Collège Brooklands. Son prix, un bon d'achat Amazon de 20 livres, Hassan l'a utilisé pour acheter le premier ingrédient dont il avait besoin pour fabriquer sa bombe.

Le juge Haddon-Cave a paru suggérer que *« violer »* les préceptes du Coran et de l'Islam a représenté une infraction en soi – digne d'être mentionnée à côté du crime de mettre une bombe dans un train de banlieue bondé.

Que la déclaration du juge soit superflue est évident. Qu'elle soit erronée également. Mais le pire, c'est qu'elle érode la confiance des citoyens dans le législateur.

Le mois dernier, Ahmed Hassan a été condamné à une peine d'emprisonnement incompressible de 34 ans. Au mois de septembre précédent, il est descendu dans le métro de Londres, a emprunté la District line et a déposé une bombe artisanale dans une rame. L'engin a explosé à la station Parson's Green. Heureusement pour les passagers, dont de nombreux enfants sur le chemin de l'école, seul le détonateur a explosé, se transformant en une boule de feu qui a couru au plafond du wagon, roussissant le cheveu de nombreux passagers, provoquant un mouvement de panique et un certain nombre de blessures. La matière explosive elle-même, empaquetée avec des shrapnels, des boulons, des clous et des couteaux, est demeurée inerte. Si elle avait explosé, le Royaume-Uni - pour la quatrième fois en quelques mois – aurait compté plusieurs douzaines de victimes, dont de nombreux enfants.

Police de Londres à l'extérieur de la station de métro Parsons Green, peu après l'attentat terroriste d'Ahmed Hassan, le 15 septembre 2017. (Source de l'image: Edwardx / Wikimedia Commons)

Tout ceci a eu lieu à cause d'un jeune homme d'origine irakienne, qui n'aurait jamais dû se trouver au Royaume-Uni. Hassan est arrivé en Europe dans le flux des migrants de 2015. Il a atterri à la « Jungle » de Calais - un endroit où les célébrités du Royaume-Uni se rendent régulièrement dans le but d'implorer le peuple britannique d'accueillir les migrants qui y vivent. Ces mêmes célébrités ont toujours un sanglot particulier (comme l'actrice Juliet Stevenson) pour les « enfants migrants » qui devraient être pris en charge par le Royaume-Uni. Selon leur raisonnement pour le moins biaisé, quiconque viole les procédures d'asile de l'Union européenne et court-circuite les files d'attente mérite une récompense. A Calais, Hassan n'a pas attendu l'invitation du gouvernement britannique. Aidé sans doute par les ONG anti-frontières qui œuvrent à Calais, Hassan a trouvé le moyen de contourner le système. En 2015, caché à l'arrière d'un camion, il a pris pied clandestinement au Royaume-Uni. S'il avait été un véritable demandeur d'asile, il aurait pu - et dû (en vertu du traité de Dublin) - demander l'asile dans le premier pays européen où il avait mis les pieds. Si sa demande d'asile avait été légitime, il n'avait aucune raison de ne pas remplir un dossier en France.

Au Royaume-Uni, les autorités britanniques n'ont pas immédiatement réussi à lui mettre la main dessus. Finalement, arrêté et interrogé par des fonctionnaires du ministère de l'Intérieur, Hassan a reconnu qu'il avait fait partie de l'Etat islamique et qu'il avait été entrainé à tuer.

Il a affirmé avoir 16 ans, mais les autorités pensent qu'il était probablement plus âgé. Les ONG anti-frontières conseillent aux migrants de Calais et d'ailleurs de revendiquer le statut d' *« enfant migrant »* pour accroître leurs chances d'obtenir l'asile.

Une semaine plus tard, logé dans un foyer de l'association caritative Barnado, il a été surpris par un animateur du foyer en train de regarder des vidéos de l'Etat islamique sur son téléphone. Un peu plus tard, il a également été surpris en train d'écouter des chansons extrémistes (nasheed).

Néanmoins, les autorités britanniques l'ont aidé à trouver une école. Au Brooklands College, un enseignant a surpris Hassan à lire un WhatsApp qui disait *« L'Etat islamique a accepté votre don ».* Il a déclaré à un enseignant que *« son devoir était de haïr la Grande-Bretagne ».* L'État l'a également placé dans une famille d'accueil qui n'a pas été informée de son passé de milicien de l'Etat islamique.

Tous les efforts ont été tentés pour intégrer ce jeune homme entré en force dans le pays. En juillet 2017, le Brooklands College a décerné à Hassan le prix d' « *étudiant de l'année»*. Il a consacré le montant de son prix, un bon d'achat Amazon de 20 livres, à acheter le premier ingrédient de la bombe qu'il envisageait de fabriquer.

À chaque étape, l'État britannique a aidé Hassan. L'Etat l›a accueilli bien qu›il soit entré illégalement en Grande Bretagne. L›Etat l›a logé, nourri, éduqué et encouragé. Hassan a remboursé tout cela par l›assemblable d›une bombe au logis de ses parents adoptifs et par une tentative de carnage contre les banlieusards, aux heures de pointe du métro londonien.

Hassan a été jugé, reconnu coupable d'acte criminel et condamné. Mais le peuple britannique est en droit de s'étonner de la manière dont les autorités définissent leurs priorités alors qu'elles sont censées les protéger. Au terme de ce processus, l'État a proféré une ultime insulte contre la population britannique. Voici comment l'honorable juge Haddon-Cave a étayé la peine qu'il a prononcé le 23 mars :

Enfin, Ahmed Hassan, laissez-moi vous dire ceci. Vous aurez désormais beaucoup de temps en prison pour étudier le Coran. Vous pourrez ainsi comprendre que le Coran est un livre de paix ; l'islam est une religion de paix. Le Coran et l'islam interdisent tout ce qui est extrême, y compris l'extrémisme religieux. L'islam interdit de violer la *« loi de la terre »* où l'on vit et où l'on est invité. L'islam interdit le terrorisme (hiraba). Le Coran et la Sunna jugent que « créer du désordre dans le pays » est l'un des crimes les plus graves au regard de l'islam. Telle est aussi la loi du Royaume-Uni. Vous avez donc été châtié en vertu des lois de cette terre. Par vos actes, vous avez violé le Coran et l'islam, ainsi que la loi de toutes les peuples civilisés. J'espère que vous en aurez conscience un jour. Partez sous bonne garde.

Premièrement, de quoi se mêle ce juge ? Pourquoi le juge Haddon-Cave pense-t-il qu'être juge dans un tribunal britannique lui confère une quelconque compétence en théologie islamique ? Et si les développements théologiques du juge étaient erronés ? Et s'il était faux que l'islam *« interdise tout extrême »* ? Et si les nombreux sujets britanniques qui ne sont pas musulmans découvraient que ce juge débite des fadaises ? Enfin, si le juge se trompe, en quoi le confinement d'Ahmed Hassan au Coran et à la Sunna sera-t-il un remède ?

Le juge Haddon-Cave suggère que « violer » les préceptes du Coran et de l'islam est une infraction en soi qu'il convient d'ajouter au crime de mettre une bombe dans un train de banlieue bondé. Que cette déclaration soit superflue est une évidence. Qu'elle soit erronée ne l'est pas moins. Mais le pire est que de tels propos érodent plus encore la confiance des citoyens dans le législateur.

Le parcours désolé et violent d'Ahmed Hassan a apporté la preuve de l'incompétence de la police des frontières britannique et de l'ignorance ou de la naïveté des fonctionnaires du Home Office. Le dernier cadeau d'Hassan à l'État aura été de souligner l'inadaptation de son système judiciaire – sans parler de sa suffisance et de son total manque de sensibilité -.

Douglas Murray, auteur britannique, commentateur et analyste des affaires publiques, est basé à Londres, en Angleterre. Son dernier livre, un best-seller international, est « L'étrange suicide de l'Europe : immigration, identité, islam » (Editions l'Artilleur).

Relembrando La Lys

" NA CERIMÓNIA EVOCATIVA DO CENTENÁRIO DA BATALHA DE LA LYS E DIA DO COMBATENTE 14 DE ABRIL, A FAMÍLIA DO MAJOR FILIPE TRIBOLET, COMBATENTE DA GRANDE GUERRA, CONDECORADO COM A TORRE ESPADA, VALOR, LEALDADE E MÉRITO, CRUZ DE GUERRA E PROMOÇÃO POR DISTINÇÃO AO POSTO IMEDIATO POR FEITOS EM COMBATE, DECIDIU OFERECER À LIGA DOS COMBATENTES AS CONDECORAÇÕES DO SEU AVÔ.

Durante as cerimónias acima referidas, o Sr. António Tribolet, representando um combatente da Grande Guerra, entregou as condecorações do seu avô a S. Excelência o Presidente da República , Presidente das Ordens Honoríficas Portuguesas e Presidente de Honra do Conselho Supremo da Liga dos Combatentes que as entregou a um combatente do Ultramar, o Presidente da Liga dos Combatentes. General Chito Rodrigues que por sua vez as entregou a um combatente das Operações de Paz e Humanitárias, Coronel Carlos Chambel, vogal da Direcção Central da Liga dos Combatentes, que por sua vez as transportou para o Museu de Oferentas.

Um verdadeiro acto simbólico, intergeracional de PASSAGEM do testemunho.

fonte : http://www.presidencia.pt/

Isabel Martins mkt museu do combatente 14 de Abril de 2018

Comemorações em França

Reportagem do Marketing do MUSEU DO COMBATENTE dos dias 8 e 9 de Abril de 2018

VISITA DE S. EXA. O PRESIDENTE DA REPÚBLICA MARCELO REBELO DE SOUSA A FRANÇA COM O SR. PRIMEIRO MINISTRO ANTÓNIO COSTA, PARA EVOCAÇÃO DO CENTENARIO DA BATALHA DE LA LYS COM CERIMÓNIAS NO ARCO DO TRIUNFO ,EM RICHEBOURG, LA COUTURE, ARRAS E LILLE.

Paris. 8 de Abril de 2018

Após descerrarem uma placa evocativa na Avenida dos Portugueses onde foram recebidos pela Secretária de Estado das Forças Armadas Geneviève Darrieussecq e a Presidente da Câmara de Paris Anne Hidalgo, o Presidente da República portuguesa e o Primeiro Ministro confraternizaram com os emigrantes portugueses que os acolheram, e pelas 18:25 horas locais o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa e o Primeiro Ministro António Costa chegaram ao Arco do Triunfo para a cerimónia do "Reavivar da Chama" prestando homenagem aos combatentes que pereceram na Grande Guerra.

Presentes também o Ministro da Defesa Nacional, Dr. José Averedo Lopes, Presidente da Comissão da Defesa Nacional, Dr. Marco António Costa e deputados da Assembleia da República, Secretário de Estado da Defesa Nacional, Dr. Marcos Perestrello , o Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas, Almirante Silva Ribeiro, Chefe do Estado Maior da Força Aérea, General Manuel Teixeira Rolo, Chefe do Estado Maior do Exército, General Rovisco Duarte, Vice-Chefe do Estado Maior da Armada, Vice-Almirante Jorge Palma, o Embaixador de Portugal em Paris, Jorge Torres Pereira , representantes da Liga dos Combatentes – o Presidente da Liga dos Combatentes em Portugal, Tenente General Chito Rodrigues, dos Núcleos de Paris e Lillers da Liga dos Combatentes, Presidente da Comissão Coordenadora das Evocações do Centenário da Grande Guerra, Tenente General Mário Cardoso, Representantes do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Embaixada de Portugal em Paris, o Cônsul-geral, os Adidos da Cultura e da Defesa, entre outros.

Foram recebidos pelo Governador Militar de Paris, General Bruno Le Raya, autarca de Paris, Anne Hidalgo e entidades militares francesas.

O Hino Nacional Português, ouviu-se antes e durante a homenagem ao soldado desconhecido francês, onde se ouviu também o Hino de França e se fez um minuto de silêncio.

Entre a multidão, além de familiares de antigos combatentes da Grande Guerra e emigrantes portugueses, eram visíveis diversas bandeiras portuguesas e da Liga dos combatentes.

Richebourg 9 de Abril de 2018

O dia 9 de Abril começou de manhã cedo com o convite do Presidente Emmanuel Macron ao Presidente Português e Primeiro Ministro para um pequeno almoço no Eliseu tendo seguido depois de helicóptero para o Cemitério Português de Richebourg, onde se realizou a cerimónia de evocação do Centenário da Batalha de La Lys .

Para os portugueses a guerra na Flandres começou em 1917 (50.000 militares portugueses que chegaram a França no início de 1917) e terminou com a assinatura do armistício em 11 de Novembro de 1918 com a vitória dos aliados.

Após o confronto na Batalha de La Lys, um intenso bombardeamento e ofensiva dos alemães contra as forças aliadas nas quais os nossos militares estavam integrados - 9 de Abril de 1918, – as forças portuguesas registaram 7.000 vítimas, entre mortos (398) feridos e prisioneiros (6.600).

Com a presença de cerca de 2.000 pessoas e após o cortejo das comitivas portuguesa e francesa, prestaram-se honras militares aos Presidentes Português Prof. Dr. Marcelo Rebelo de Sousa e Francês, Emmanuel Macron, por militares franceses de todos os ramos das Forças Armadas e foram entoados os Hinos Nacionais dos dois países por um coro de crianças francesas entre os 4 e os 10 anos.

Entre os cadetes das academias militares portuguesas que formavam a guarda de honra no cemitério, um grupo que representava os ramos das Forças Armadas empunhava o estandarte nacional à guarda da Liga dos Combatentes e ostentando todas as condecorações recebidas, nomeadamente a Torre e Espada e a Cruz de Guerra, Serviços Distintos e a Ordem do Mérito .

Os dois Presidentes descerragram uma placa evocativa do Centenário da Batalha de La Lys e discursaram.

De seguida presenciou-se a homenagem de deposição de flores pelo Presidente da Liga dos Combatentes, Tenente General Joaquim Chito Rodrigues e pelos dois Presidentes presentes, homenagem aos 1.831 militares mortos em combate com os toques do silêncio, aos mortos em combate e de alvorada, e oração pelo Padre Pedro Caetano.

O Livro de Honra foi assinado pelos dois Presidentes , Primeiro Ministro português e Ministro da Defesa Nacional e pela Secretária de Estado das Forças Armadas francesa, após o que no fim da cerimónia os dois Presidentes cumprimentaram o público presente e as crianças do coro, parabenizando o coro pela sua interpretação. O O à-vontade do nosso Presidente arrastou o Presidente Francês nestes cumprimentos e a pedido, o coro infantil repetiu o Hino Nacional Português, que o Presidente da República Portuguesa acompanhou cantando juntamente com as crianças.

O mestre de cerimónias foi o Vogal da Liga dos Combatentes, Tenente-Coronel Álvaro Diogo.

0 Presidente Macron retirou-se, e os presentes seguiram para o almoço no Pavilhão Desportivo de Richebourg, após o que em seguida, e já em La Couture, tiveram lugar as cerimónias na Igreja local, onde se encontra um Cristo das Trincheiras e um fresco sobre a Batalha, onde assinaram o Livro de Honra e visitaram uma exposição relativa à Grande Guerra.

Junto ao Monumento de La Couture tiveram também lugar honras militares ao Presidente da República portuguesa por cadetes das academias militares portuguesas e por militares franceses, descerramento de placa evocativa pelos Presidente da República e Primeiro Ministro, discurso do Primeiro Ministro, e cerimónia de homenagem aos mortos da grande guerra no Monumento de “La Couture” com deposição de flores, toques de homenagem aos mortos, e cumprimentos ao público presente. O Presidente da República terminou a sua participação nas cerimónias e o Primeiro Ministro e comitiva que incluiu o Presidente da Liga dos Combatentes seguiram para a Mairie de Arras onde foi descerrada uma placa comemorativa alusiva à participação de Portugal na Grande Guerra.

O grupo partiu depois para o Museu das Belas-Artes onde fo i i naugurada a exposição “Portugal au front: visions d´artistes (1918-2018) por Adriano Sousa Lopes, Alexandre Conefrey e Daniel Barroc, organizada pelo Adido de Defesa de Portugal em Paris, Coronel Batista.

De partida para Lille, visitaram a exposição “Le Portugal et la Grande Guerre” no salão nobre da Câmara de Lille onde foram recebidos pela maire Martine Aubry com descerramento de uma placa comemorativa da participação de Portugal na Primeira Grande Guerra”.

As duas cidades homenageadas são portadoras da condecoração portuguesa da Torre Espada, Valor Lealdade e Mérito, pelo seu apoio ao CEP durante a Grande Guerra.

Isabel Martins, mkt Museu do Combatente 9 de Abril de 2018